

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,10

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, SÁBADO 1º A 2ª FEIRA 03 DE JANEIRO DE 1999

A VERDADE EM PRETO É BRANCO

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.290

NOVOGÁS
ACENDA E CONHE
Ligue Gás
243-3981

DÓLAR
COMERCIAL R\$ 1,800
PARALELO R\$ 1,830
TURISMO R\$ 1,770

POUPANÇA
TR - (25/12/98) - 0,2034%
TBF - (25/12/98) - 1,8472%
POUPANÇA em 31/12/98 0,7254%

OURO
Gramo pelo BM&F a R\$ 16,80
Queda 1,18%
Onça aquece de 1,46%

TELEFONE
PABX: (079) 236-2002
FAX 236-2112
Fax comercial (079) 236-2002

JUROS
CDB-18,37% ao ano, 1,51% no período
FOS-FIXADO de 62 dias, 16,00%
CAPITAL DE GIRO 23,03%

EDIÇÃO
Circula hoje com 16 páginas. Com três cadernos separados.

FECHAMENTO
A edição de hoje, 31/12/98, fechou às 23h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura.

(Foto: Edinah Mary)

GAMA QUER APOIO DE JACKSON E DESCARTA ROMPER COM ALBANO

O prefeito de Aracaju João Augusto Gama (PMDB), acredita que o ano 2000 será bem melhor que o de 1999, apesar de reconhecer que o ano que passou foi bom para sua administração. Candidato à reeleição, ele garante

que só sairá às ruas se tiver o apoio e a indicação do ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB), que também colocou seu nome à disposição do partido para disputar o pleito. Gama descartou qualquer possibilidade de apoiar um rompimento

com o governador Albano Franco (PSDB), como já vislumbra Jackson Barreto, e diz desconhecer esse desejo do ex-prefeito. Para Gama, administrar uma prefeitura sem o apoio do governo é penalizar a população. (Página 3A)

SMTT muda posição dos fotossensores

A Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) desmentiu ontem a informação de que a mudança de posição nos fotossensores da cidade tenha o objetivo de flagrar veículos rodando com placas clonadas. Segundo o tenente Paiva, da SMTT, os equipamentos eletrônicos não têm poder para isso. Ele disse que a mudança de posição visa apenas registrar a placa traseira, já que muitos veículos não usam placa na parte dianteira. (Página 1B)



(Foto: Edinah Mary)



A posição dos fotossensores foi modificada para permitir a identificação das placas traseiras

Polícia ainda sem pistas de autor de assassinato

A Polícia ainda não tem pistas do assassino de Manoel Messias Santos Pereira, morto com três tiros de revólver na tarde de quinta-feira (30), no Bairro Suissa, em Aracaju. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios (Dehoc). Os motivos do crime ainda são desconhecidos, mas a Polícia suspeita que a vítima tenha sido morta por vingança, em função das características do homicídio. Manoel caminhava perto de casa, quando o criminoso apareceu e disparou a arma. Ele chegou a ser socorrido, mas morreu logo após dar entrada no Hospital João Alves Filho. (Página 5A)



A construção do novo molhe vai consumir 340 toneladas de pedra.

Novo molhe fica pronto em 4 meses

Até o final de abril a Sergipe deve concluir as obras de construção do novo molhe da Coroa do Meio. A previsão é do diretor técnico da empresa, João Bosco Maciel. O novo molhe, com o qual o governo espera resolver de uma vez por todas o problema causado pela invasão das águas do mar na Coroa do Meio, terá 1,1 metros de extensão e deverá consumir 200 mil metros cúbicos de pedra, o equivalente a 340 toneladas. (Página 1B)



PREVISÕES
O ano 2000 será regido por Oxalá e por Orixás femininos, que conduzirão a humanidade para um retorno à tranquilidade e à esperança de um melhor entendimento social. Esta pelo menos é a previsão da latorixá Marizete Lessa. Para a ialorixá Maria Angélica de Oliveira (foto), o início do novo milênio ainda trará muitos problemas vinculados ao passado. Na polícia, os búzios da mãe de santo afirmam que haverá grandes transformações com afastamentos motivados por problemas de saúde e de ordem pessoal. (Página 3B)



ESPORTES
Campeão, o Sergipe foi o melhor time de 99.

LOJISTA QUER REAJUSTE DE 10% NO MÍNIMO

O PPS e o direito à educação

A educação no Brasil, e também em Sergipe, tem sido um privilégio de poucos. Sergipe levou 50 anos para ter funcionando, regularmente, uma Escola secundária, o Atheneu, criado em 1870. A Escola Normal é decorrente do Atheneu, para separar as moças dos rapazes. A segunda escola secundária foi criada depois do centenário da Emancipação, em 1923, a Escola de Comércio Conselheiro Orlando, também situada em Aracaju, onde a população representou, invariavelmente, menos de um terço da população geral do Estado. Ou seja, desde que ficou independente, em 1820, que Sergipe, em 100 anos, instalou apenas duas escolas para a sua juventude. A terceira, em 1949, foi a primeira do interior, a Murilo Braga, em Itabaiana.

Basta citar estes exemplos para demonstrar, com toda a clareza, como a educação foi encarada, ao longo do tempo e da história. Os que podiam pagar, mudar de lugar, sair de Sergipe, estudavam, os demais permaneciam sem oportu-

três grandes reformas: a administrativa, a pedagógica e a física. A reforma administrativa, feita através da Lei Complementar 23/95, acabou com a multiplicidade dos dirigentes das escolas, criou os Comitês Pedagógico e Comunitário, a Coordenadora de Ensino e gerou uma economia financeira, mensal, superior a um milhão de reais, na folha de pessoal. Uma economia que representou cerca de 11%, mensalmente, aos cofres públicos, conforme documentação irrefutável.

A reforma administrativa realçou a importância da Escola e fortaleceu o seu funcionamento autônomo, soberano, livre, sem qualquer tipo de tutela. A Escola, enfim, para seus alunos, seus professores, seus funcionários, sua comunidade. A reforma pedagógica ampliou ainda mais a soberania da Escola, valorizando o processo ensino-aprendizagem e ampliando toda a estrutura de funcionamento, da merenda ao acesso às novas tecnologias. Todas as escolas sergipanas receberam antena

A reforma pedagógica ampliou ainda mais a soberania da Escola.

parabólica, aparelho de TV e de vídeo e, mais recentemente, começaram a receber computadores.

O projeto educacional estava inspirado no direito, constitucional, à educação e não levou em conta, nem poderia mesmo levar, a tão propalada falta de recursos, uma vez que a obrigação estadual é a de aplicar, no mínimo, 25% das receitas com educação. Trata-se, portanto, de um direito, que tem de ser prestado à sociedade, e não de um serviço, que depende das condições financeiras do Poder Público. Este ponto, diferencial, foi um pomo de discórdia, entre a SEED e a Secretaria da Fazenda e, em certa medida, com o próprio Governo, gerando fatos que vão, certamente, ser devidamente esclarecidos, pois mexeram com o sistema, suscitaram denúncias e críticas, definindo claramente os lados, agrupando os que defendem a educação como um direito, que nem pode ser negado e nem postergado, e os que justificam, nas filigranas legais, a negação do direito à escola e ao ensino, em todos os graus e de boa qualidade.

O Projeto de Educação iniciado em 1995 operou

A sociedade que queremos

Há não mais do que vinte anos, todos podiam andar tranqüilamente nas ruas de Aracaju. As casas tinham muros baixinhos, e os portões ficavam invariavelmente abertos. Os jovens de classe média que frequentavam o late Clube ou a Associação Atlética, podiam voltar a pé, e despreocupadamente, para casa, de madrugada, na certeza que nada aconteceria. O máximo era uma bagunça inconsequente na rua, feita pelos próprios jovens.

Hoje as casas são verdadeiras fortalezas. Os portões são trancados com diversos cadeados. Ninguém se atreve a "dar bobeira" pelas ruas de madrugada. A tranqüilidade das ruas não mais existe. Aracaju não tem o nível de violência das megalópoles, como Rio ou São Paulo, mas há muito deixou de ser um lugar tranqüilo.

Sergipe apresentou um crescimento nas décadas de 70 e 80, mas como parte de um desenvolvimento desigual,

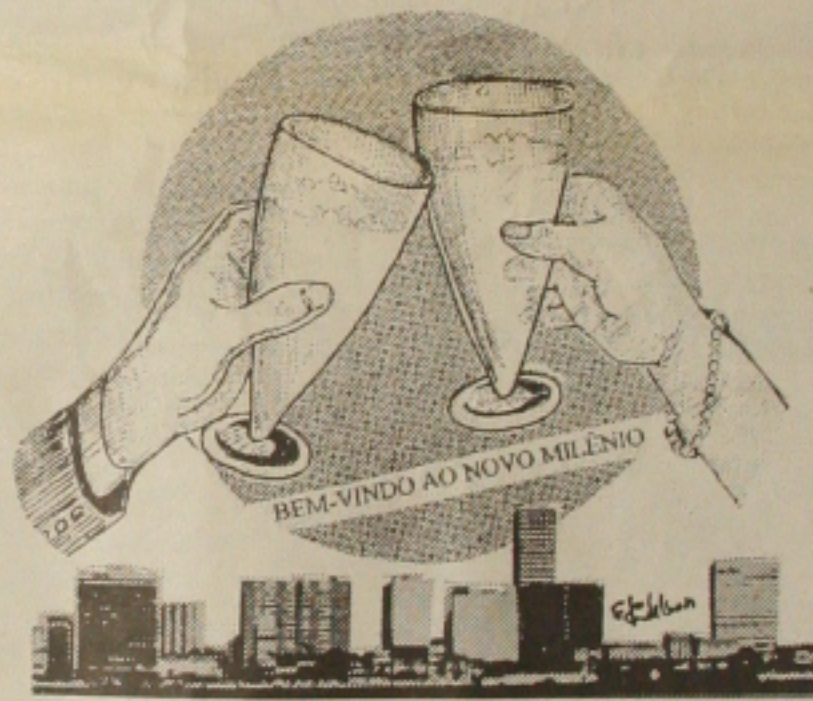
que aprofundou o fosso entre ricos e pobres. A estagnação observada na década de 90 só fez piorar as coisas. Escondidos nos números de alguns indicadores sociais, tidos como os melhores do Nordeste, Sergipe apresenta condições de vida que não podem continuar as mesmas. São números que não demonstram um desenvolvimento humano.

Alguns exemplos podem ser observados pesquisando o Atlas das Desigualdades, do IPEA. Um número escandaloso marca a distribuição de renda em Sergipe. Enquanto os 10% mais ricos apropriam-se de apenas 7,88% desta mesma renda. Os 10% mais ricos ficam com 6,3 vezes mais da renda do que os 40% mais pobres. São números tão escandalosos que deixam os sergipanos muito aquém de constituírem uma sociedade justa e harmônica.

Há outros números igualmente preocupantes, extraídos da mesma fonte, e que necessitam ser mudados. Somente 4% da população possuem 12 anos de estudos ou mais. Ou seja, somente estes 4% têm o 2 grau completo. Enquanto isso, 47% são considerados analfabetos funcionais. São aqueles que apesar de poderem assinar o nome, não conseguem ler ou escrever um pequeno bilhete.

Os sergipanos têm que lutar, assim, para que, agora que chegamos ao ano 2000, possamos buscar uma sociedade mais justa. Onde as desigualdades de renda não sejam tão grandes. Onde as pessoas tenham acesso a educação e a saúde. Onde as delícias do progresso não sejam privilégios de poucos, mas que possam ser almejadas por todos. Que se tenha uma sociedade melhor, onde a tranqüilidade do passado seja uma realidade, possibilitada pela justiça social.

Edidelson



O seminário de cultura popular

A Academia Sergipana de Letras, em boa hora, fez realizar, com pleno êxito, o I Seminário de Cultura Popular, evento que reuniu acadêmicos, membros do MAC, estudiosos da cultura sergipana, jornalistas, estudantes e pessoas interessadas em aprender mais sobre a vida política, econômica e social de Sergipe, principalmente sobre a sua história, que é rica em lances de heroísmo, coragem, trabalho e altruísmo.

Logo na primeira palestra, destacou-se a figura singular de Luiz Antônio Barreto, jornalista, historiador, folclorista e um dos maiores intelectuais da atual geração de sergipanos dedicados à cultura, cuja conferência mereceu os mais justos aplausos dos participantes do seminário. Barreto destacou a influência medieval nas manifestações do povo brasileiro, notadamente do nordestino, com as suas festas pagãs e religiosas - folguedos, festanças e pagodes, entre elas, reisados, cacumbis, cheganças, bacamarteiros, cavalhadas, marujadas, aliadas ao sincretismo religioso, costumes e hábitos que herdamos dos portugueses, espanhóis e orientais, conclamando a todos para o resgate do nosso folclore, que é abundante e traduz os nossos sentimentos de brasilidade.

O conferencista teve a oportunidade de ressaltar o nosso espírito de sergipanidade, recordando o papel da Igreja na transfiguração dessas características próprias de nossa gente, lembrando a ação preserva-

dora da raça negra, que, em grande parte, manteve intacta, até os dias atuais, toda a cultura africana. Nesse contexto, frisou, ainda, Luiz Antônio Barreto, "a tradição oral, os velhos transmitindo para os mais novos, os cânticos, as histórias de seus ancestrais, antes mesmo de se conhecer a escrita, de geração em geração, os aspectos fundamentais das civilizações antigas e até primitivas, foram trazidos até nós pela palavra oral, todo o passado é rememorado, embora, também, se tenha perdido, nas brumas do tempo, no esquecimento ou destruição de povos em decadências, tesouros inestimáveis da história do homem, suas lutas, suas conquistas e idéias."

A professora Ofenisia Soares Freire, então presidindo a Academia, apresentou, na oportunidade do encerramento do seminário, um relatório do que foi o evento e a sua importância para o estudo e a análise dos aspectos da cultura popular, não só de Sergipe, mas de todo o Nordeste. Os imortais das letras sergipanas de há muito abandonaram o marasmo das cansadas e fumarentas tertúlias literárias do passado e hoje se dedicam a encontrar-se com o povo, abraçá-lo e fazê-lo pensar, para que todos os membros da sociedade conheçam a si mesmo, tomando ciência de seu valores históricos." E passou é sobretudo história bem contada, lida, relatada, introduzida nos lares, nas escolas, nas repartições

Bemvindo Salles de Campos Neto

públicas, a historiografia da vida sergipana," como bem ressaltou Luiz Antônio Barreto, o qual, à frente da Secretaria da Educação do Estado, determinará que fizesse parte de currículo escolar o estudo dos principais aspectos da nossa história.

Além da Academia, a Universidade Tiradentes, que mantém em Aracaju um Memorial bastante visitado, recentemente patrocinou a tese apresentada por dois estudantes de Comunicação Social, que estão recuperando parte do acervo cinematográfico sergipano, ocasião em que foram exibidos filmes produzidos pelo grande profissional que é Waldir Lopes (jornais noticiosos), narrados, à época, pelo famoso Cid Moreira, e que foram encontrados na Cinemateca do Rio de Janeiro. Trata-se de Paschoal D'Ávila Maynard e Julia Juliana, dois jovens que estão resgatando a nossa memória cinematográfica, faltando, ainda, filmes cujos roteiros, direção e participação, contam com a presença de importantes personalidades da nossa cultura, a exemplo, Ilma Fontes.

Falta o apoio do poder público, para a Academia deslanchar, apoiando, também, iniciativas como a do Memorial da UNIT, que recentemente realizou um seminário sobre o famoso carroussel de "Tobias", que era, as festas natalinas de Aracaju do passado, a alegria da criança...

O direito à globalização

Miguel Ignatios

A anunciada fusão das duas maiores cervejarias brasileiras, a Brahma e a Antarctica, na AmBev, candidata a primeira transnacional do setor, mostra que a microeconomia reage melhor e mais rapidamente aos desafios propostos pela globalização. Curosamente, no entanto, o que deveria causar orgulho a qualquer cidadão brasileiro, não apenas pela ousadia de entrar na "floresta" global como "caçador", deixando o tradicional papel de "caça", reservado às empresas dos países emergentes, acabou por transformar-se em monótona ladainha contra os supostos riscos que a operação poderá acarretar para mercado e consumidores.

Antes de entrar no mérito de tais receios, habilmente manipulados por concorrentes, que só querem disputar mercados fora de seus países de origem, e bom lembrar que tanto a Brahma como a Antarctica têm tecnologia e capacidade empresarial comprovadas ao longo de quase um século de acirradas disputas pelo exigente paladar do brasileiro. Mais do que isso são muitos os prêmios de qualidade que ambas colecionam e todos eles conquistados no Exterior. Com tais perfis, nada mais natural do que somarem seus esforços para disputar espaço no mercado globalizado.

O Brasil, para nossa felicidade, tem sido ao longo de seus quinhentos anos de história um dos países mais abertos e tolerantes em relação à presença e influência estrangeiras. Ou seja, temos sido, ao contrário de nossos parceiros comerciais americanos, europeus, nipônicos e asiáticos, menos nacionalistas e xenófobos do que eles. De vez em quando, todavia, essa salutar tolerância transforma-se em xenofilia (simpatia exagerada por coisas estrangeiras).

Exemplos de xenofilia não têm sido raros entre nós. Qualquer empresa que venha de fora para instalar-se no País ou que já esteja aqui e queira ampliar sua presença tem recebido do governo (leia-se BNDES) mais apoio e incentivos do que as similares brasileiras. A propósito, o diretor superintendente do Grupo Votorantim, Antônio Ermirino de Moraes, um dos nossos maiores empreendedores, disse, semanas atrás: "Sou totalmente a favor do capital estrangeiro; desde que as empresas de fora tragam recursos de seus países para serem investidos aqui". O ex-presidente da Fiesp e atual deputado federal, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, foi mais explícito. Para ele, "as empresas estrangeiras têm sido privilegiadas em relação às nacionais".

Mas, voltando à fusão da Brahma com a Antarctica, não vejo qualquer risco que tal operação possa acarretar prejuízos a concorrência ou aos consumidores. Em primeiro lugar, porque a associação delas na AmBev destina-se ao mercado externo. Além disso, a cerveja é quase uma commodity, ou seja, sua produção e consumo são reguláveis pelo próprio mercado. Por sua vez, o consumidor pode trocar de marca ou até mesmo de bebida a qualquer momento. A cerveja é apenas um produto de consumo e não um serviço público essencial como a telefonia, o fornecimento de água ou de energia elétrica.

Hoje, a presença de empresas brasileiras no Exterior é pequena. Os destaques ficam por conta de: Odebrecht, Sadia, Embraer, Vale, Gerdau, Perdigão, Weg, Azaleia, Grendene, Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão, Itaú, Sudameris, Camargo Corrêa, Mendes Júnior, Petrobrás, Banco do Brasil, dentre outras. Tenho certeza que, em alguns anos, muitas outras entrarão para tal grupo, inclusive a AmBev.

Esta é a resposta brasileira ao desafio da globalização.

Miguel Ignatios é presidente da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) e da Fundação Brasileira de Marketing (FBM).
E-mail: advbfbm@origina.com.br

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

Diretor Geral - Paulo Roberto Dantas Brandão

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - (Antiga Viaconde de Maracaju) - PABX-(079) 236-2002 - FAX - (079) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@eribeiro.com.br HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br> - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B- Botafogo-RJ-CEP: 22270-060-OF:RJ FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874. BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP:70040-903 - Fone: 061-326.8505. Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ENTREVISTA/JOÃO AUGUSTO GAMA

Prefeito não se opõe ao PFL

O prefeito de Aracaju descarta rompimento com Albano e diz não ter preconceito em se aliar ao PFL

Gazeta de Sergipe – O governador Albano Franco retirou de pauta da convocação extraordinária da Assembleia Legislativa o projeto Robin Hood, mas ele deverá retornar para apreciação dos deputados no próximo ano. O senhor é a favor desse projeto?

João Augusto Gama – Não. Em que pese sermos aliados do governador Albano Franco e o governador tem sido um grande parceiro da Prefeitura de Aracaju, esse projeto não foi discutido conosco. Pedimos o projeto a deputada Susana Azevedo que nos remeteu, estamos estudando, só que Aracaju não pode perder mais receita. Quando assumimos em 1997, Aracaju tinha na divisão do ICMS 47%. Em anos anteriores já chegou a 52% a divisão e agora está em 32%. Veja a perda de receita que estamos tendo. Em 1999, com relação a 98, vamos receber de ICMS, a menos, em torno de R\$ 10 milhões.

GS – Quanto a prefeitura recebe hoje de ICMS?

JG – Nós recebemos em torno de 20 a 22 milhões de reais por ano. Mas isso já é uma perda muito grande de receita. Aracaju tinha que receber o que sempre recebeu, em torno de 50% e estamos recebendo 32%.

GS – Os prefeitos do interior fizeram uma avaliação negativa desde ano de 1999, mas a Prefeitura de Aracaju conseguiu inaugurar uma série de obras, mudando mesmo o perfil da cidade. Para o senhor o ano foi positivo?

JG – Nós iniciamos o ano com muitas dificuldades. Nós encontramos Aracaju com dois salários atrasados e com as contas bloqueadas de recursos do IPES que não foram repassados. Tudo isso dificultou brutalmente a nossa administração. Conseguimos regularizar a situação dos servidores e mantivemos uma parceria extremamente produtiva com o governo do Estado. Não tenho nenhuma cerimônia em dizer que foi o governo que mais investiu em Aracaju. Tivemos também a colaboração da bancada federal, principalmente do deputado Jorge Alberto que tem sido um grande parceiro de Aracaju. As pessoas dizem que o prefeito Gama só faz obras com os recursos dos outros. Olhe, o prefeito Gama está indo buscar os recursos onde tem recursos. O povo não quer saber a origem do dinheiro. O povo quer saber da obra e isso nós temos feito. Um dado que nos deixa bastante confortável é que em três anos de administração, asfaltamos e pavimentamos mais ruas que nos últimos dez anos. Isso nos deixa bastante satisfeito. A própria mudança da fisionomia da cidade é obra nossa. Fui acusado de favorecer uma construtora (Norcon) e fã de tudo novamente, ao abrir a avenida Pedro Valadares, onde está situado o bairro Jardins e tem um shopping que emprega 2.100 pessoas. Temos no balcão de ferramentas 700 empregos garantidos pelo Fundo de Aval. Fizemos a estrada da Terra Dura e agora estamos começando mais outra de acesso a esse bairro pelo Orlando Dantas. Estaremos entregando a obra em um mês. O bairro São Carlos foi outra realização da nossa administração e estamos concluindo na próxima semana a pavimentação asfáltica de todo o Bairro 18 do Forte.

GS – Essas obras o credencia a se candidatar à reeleição, porém Jackson Barreto já colocou seu nome como pré-candidato a prefeito de Aracaju pelo PMDB. O

senhor não teme ser atropelado por Jackson?

JG – Não. Nunca serei atropelado por Jackson, porque Jackson não atropela amigos. Tenho dito que se Jackson disser que será candidato a prefeito de Aracaju vou estar nas ruas e o primeiro discurso a seu favor será o meu. Eu tenho que ter a lealdade, a sensatez de reconhecer de que fui jogado, fui levado para a vida pública, por Jackson Barreto. Ele foi na minha casa e, usando uma linguagem popular, me colocou embaixo do braço e me levou de porta e porta e de rua em rua, porque as pessoas não me conheciam. Então tenho que ser reconhecido a Jackson. Só serei candidato à reeleição se for por indicação e com apoio de Jackson. A candidatura de Jackson ou a minha é a mesma coisa.

GS – Mas ele já foi prefeito duas vezes. Não seria uma ingratidão não deixar o senhor disputar a reeleição, já que o senhor fez tanta obra e o seu nome está realmente crescendo nas pesquisas?

JG – Não vejo assim. Num determinado momento há uma polarização entre o nome de Gama e o nome de Jackson na cidade. Nós dois juntos somos imbatíveis e temos pesquisas nesse sentido. O meu nome está colocado e confesso que não tenho ambição de ser o candidato pelo PMDB. Agora, o PMDB vai ganhar a eleição e ganhará ou com Gama ou com Jackson.

GS – Jackson também demonstra interesse de romper com o governo. Ele revelou que está insatisfeito com a aliança que fez com o governador e reconhece que

foi prejudicado politicamente com essa aliança. O senhor é contra ou a favor do rompimento?

JG – Sou contra. Não acho que é possível e não acho que seja necessário esse rompimento. Algumas coisas nós acertamos com o governador e não saíram, mas a gente mantém a esperança que tudo seja cumprido. Na verdade, todas as vezes que Aracaju tem um prefeito que vive brigando com o governo do Estado, a população paga esse preço. Dou um exemplo do centro da cidade e dos mercados de Aracaju, obras que podiam estar prontas há três anos. O prefeito que me antecedeu (José Almeida Lima) dizia que ia levar o mercado para o Rosa Elze. Quando assumi fiz uma pesquisa e os frequentadores do mercado disseram que não queriam sair do centro da cidade, então procurei o governador. Algumas coisas realmente têm que ser equacionadas como a questão da orla. Já manifestei ao governador o interesse de administrar a orla. Eu quero a orla. Não é vocação do governo administrar a orla. Agora, eu não posso é receber a orla do jeito que está. Já assinamos um protocolo de intenções, o protocolo venceu, sugeri ao governador que renovasse. O governo precisa passar um trator na orla, derrubar os escombros. Acho que a orla tem que ser revitalizada. No momento em que o governo revitalizar a orla nós a administramos. São essas picuinhas que terminam penalizando a população. A parceria entre o governo e o município é produtivo. Se há um responsável por esse acordo sou eu. Fui eu que aproximei Jackson de Albano. Fui eu que mostrei a Jackson que havia outras alternativas. Jackson realmente foi abandonado pelas pessoas. Como companheiros de Jackson temos que evitar que ele seja utilizado eleitoralmente por outras pessoas. Fazem dele

O prefeito de Aracaju João Augusto Gama (PMDB), acredita que o ano 2000 será bem melhor que o de 1999, apesar de reconhecer que o ano que passou foi bom para sua administração. Candidato à reeleição, ele garante que só sairá às ruas se tiver o apoio e a indicação do ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB), que também colocou seu nome à disposição do partido para disputar o pleito.

Gama descartou qualquer possibilidade de apoiar um rompimento com o governador Albano Franco (PSDB), como já vislumbra Jackson Barreto, e diz desconhecer esse desejo do ex-prefeito. Para Gama, administrar uma prefeitura sem o apoio do governo é penalizar a população.

Ele desmentiu que exista qualquer entendimento político com o ex-governador João Alves Filho (PFL), garantindo que seus encontros são empresariais e de interesse público, porém, afirmou que não faz nenhuma restrição em se aliar ao PFL, caso seja composta uma ampla aliança, pois não tem preconceitos de esquerda ou direita.

João Gama também revelou que o PMDB não está, ainda, preocupado com as eleições de 2002 e disse que Jackson não tem nenhum projeto para ser o futuro governador do Estado. Segundo ele, a preocupação do PMDB no momento é manter sua hegemonia e garantir a vitória das eleições de 2000.

Gama disse ainda que não teme disputar uma eleição com o deputado federal Marcelo Déda (PT), por entender que uma candidatura de Déda para prefeito, seria um "tiro no escuro" na população de Aracaju, pela sua falta de experiência administrativa.

A seguir leia a entrevista exclusiva concedida à Gazeta de Sergipe.

(Foto: Arquivo GS)



João Augusto Gama quer continuar administrando Aracaju

escada, se elegem e depois abandonam.

GS – Mas Jackson Barreto diz que quer encerrar sua vida política na oposição, onde ele começou. Para isso terá que romper com o PSDB.

JG – Eu tenho uma série de divergências sobre esses conceitos de esquerda e direita. Quem é esquerda em Sergipe? Com todo respeito e estima que tenho, mas o senador Valadares é esquerda? Almeida Lima é esquerda? Tenho o maior respeito, mas essas pessoas não são de esquerda, nunca tiveram um perfil de esquerda. Eu digo isso porque militei na esquerda de Sergipe em todas as ocasiões, desde a minha mocidade. Rótulos de esquerda e direita não me convencem. Nós vamos entrar num ano diferente. Estamos vendo pessoas investindo na cidade. Aracaju hoje é um polo de educação com três universidades. Se criou um clima de pessimismo com relação ao Estado e a ci-

dade, mas não é isso que vem ocorrendo. Comerciantes da rua Santa Rosa que estão com suas lojas fechadas há cinco anos vão reabrir. A gente sente que a economia do Estado está sendo retomada, a economia de Aracaju está melhorando, agora, temos que nos preocupar um pouco mais com os sergipanos. Está havendo uma migração – e aqui não vai nenhuma posição fachista – mas realmente temos a pobreza de Sergipe para cuidar e não podemos cuidar de todo o Nordeste.

GS – Mas voltando à aliança. Se Jackson decidir romper ele tem a hegemonia do partido ou vai ser uma decisão isolada. Existem lideranças no PMDB que querem romper junto com ele?

JG – Não sinto por parte de Jackson esse desejo de romper com o governo. Confesso que vejo isso muito mais pelos jornais que em conversa com ele. Não tenho sentido por parte dele isso. O que precisa-

mos cuidar agora é da eleição municipal. Esta é a nossa preocupação. Jackson, Gama e Benedito vão estar unidos.

GS – O senhor não imagina Jackson, Gama e Benedito em palanques diferente?

JG – Em hipótese nenhuma. Jamais. É uma das coisas que caracterizam a minha vida e a lealdade. Sempre fui coerente. Tenho dito sempre que entrei no PMDB em 1966 com José Carlos Teixeira e até hoje estou nele. Brinco sempre dizendo que sou um homem de um partido só, um Deus só e uma mulher só. Não tenho nenhum motivo para rompimento. Acho que, se Sergipe teve alguma crise, se alguns órgãos federais saíram do Estado, é fato também que saíram em outras cidades. O que houve foi a perda de alguns cargos em comissão. Nós mesmo encontramos a prefeitura destruída, completamente detonada e demos uma boa recuperação.

GS – O Congresso Nacional já está achando melhor acabar com o processo da reeleição e um dos motivos é por temer o uso exagerado da máquina pelos prefeitos candidatos. Há uma proposta de acabar com a reeleição e outra de exigir a desincompatibilização do cargo enquanto o prefeito estiver em campanha. O senhor concorda com o Congresso?

JG – Sempre concordei com o instituto da reeleição, porque é uma forma de julgamento de um administrador. O que acho sábio na lei brasileira é que só permite uma reeleição. Quer dizer, não há possibilidade de uma perpetuação no poder. O administrador ao se candidatar a uma reeleição está tendo o julgamento. O que me

parece, e o que está bastante claro no processo eleitoral municipal, é que a população não está numa eleição nacional. Não está julgando o presidente, nem é uma questão de esquerda ou de direita. Eles vão julgar o gerente de sua cidade. Se for um bom gerente será reeleito, se for ruim a população manda para casa.

GS – Mas o senhor não acha que a disputa fica desigual quando o prefeito não se descompatibiliza do cargo e usa a máquina a seu favor?

JG – Não. Os instrumentos de fiscalização hoje são tão grandes. Somos fiscalizados de todas as maneiras e todas as formas. O próprio Ministério Público está permanentemente questionando os atos das prefeituras, o Tribunal de Contas e a própria sociedade. Em Aracaju, onde o prefeito tem orçamento limitado, se utilizar recursos com outra finalidade que não seja a administração da cidade, logo levará o município ao caos. Eu vejo a disputa em igualdade de condições. Não concordo com a desincompatibilização.

GS – O deputado federal Marcelo Déda disse que há um namoro explícito do senhor com o PFL com o aval do governador Albano Franco. Isso é verdade?

JG – Não. As pessoas estão confundindo porque o prefeito tem, civilizadamente, ligações antigas com o ex-governador João Alves Filho, pessoa da minha geração e que é um dos grandes empresários do ramo imobiliário, tendo consequentemente permanentes questões com a Prefeitura de Aracaju. As pessoas esperavam que eu fosse dificultar a vida do empresário João Alves porque a esposa dele (senador Maria do Carmo) foi candidata contra mim em 96. Na verdade, nós sempre tivemos um comportamento civilizado e procuramos resolver todas as questões de assunto de interesse público. João Alves sempre

me procurou para resolver assuntos de interesse público, nunca houve nenhum contato para defender interesse pessoal ou da sua empresa. O ex-governador sabe que todos os direitos da Habitacional foram respeitados e preservados pela minha administração. As pessoas confundem esse contato administrativo por contato político.

GS – O senhor não teria nenhum tipo de restrição a se aliar também com o PFL. De se fazer uma grande aliança?

JG – De forma nenhuma. Até por que não aceito essa história de direita e esquerda. Não tenho problema de fazer qualquer composição. É evidente que as composições vão passar pelo meu partido.

GS – Um dos possíveis candidatos a prefeito é o deputado federal Marcelo Déda que obteve mais de 80 mil votos. O senhor teme disputar essa eleição com ele?

JG – Não. O deputado Marcelo Déda é um excelente parlamentar, mas a sua eleição para a população de Aracaju é um salto no escuro. Na verdade o deputado não tem nenhuma experiência administrativa. Seja no âmbito privado, pois sempre atuou como advogado, e na vida pública. Administrar uma cidade complexa como Aracaju requer no mínimo experiência e esse é o grande problema do deputado. Déda, para a população de Aracaju, como prefeito, é um tiro em um salto no escuro.

GS – Todos dizem que as eleições de prefeito são uma preparação para as eleições de governador em 2002. O PMDB já está pensando em nomes para concorrer ao governo de Sergipe?

JG – Não. Em toda eleição se diz isso, mas não vejo bem assim, até por que hoje só existe um nome posto na mesa como candidato a 2002 que é

o ex-governador João Alves Filho.

GS – Jackson Barreto não vai disputar o governo em 2002. O PMDB não está trabalhando o seu nome?

JG – Não. O PMDB está preocupado em manter a hegemonia e a continuidade administrativa de Aracaju. Essa é a nossa luta. Nós temos uma administração que tem o que mostrar à população e precisamos continuar administrando Aracaju. Isso pode vir a nos credenciar para 2002, mas posso garantir que Jackson não está com nenhum projeto de candidatura de governo do Estado.

GS – Nenhum nome do PMDB tem esse projeto?

JG – O PMDB tem nomes importantíssimos, até do próprio vice-governador Benedito Figueiredo.

GS – Quais suas perspectivas para o ano 2000. O senhor acha que será melhor que 1999?

JG – Acho e tenho absoluta certeza que será bem melhor que 1999 por tudo que disse, pelos investimentos que estamos assistindo, pelas indústrias que estão se estabelecendo. Espero uma retomada da arrecadação. Temos a participação da bancada federal no Orçamento da União onde esperamos retirar em torno de R\$ 4 milhões, nos permitindo a fazer obras fantásticas na cidade. Tenho projeto de fazer a avenida São Paulo, gostaria de fazer a ligação do conjunto Augusto Franco. Gostaria de encaminhar a questão do lixo e do trânsito de Aracaju que, sem falsa modéstia, já estamos tomando atitudes com muita competência, conseguindo acabar com o engarrafamento da Beira Mar. Por tudo isso acho que o ano 2000 será bem melhor que o ano de 1999.

“Como companheiro de Jackson tenho que evitar que ele seja utilizado eleitoralmente por outras pessoas.”

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Deso e a privatização

Apesar de dizer insistentemente que ainda não há nenhuma definição a respeito da privatização da Deso, o governador Albano Franco vem tomando algumas medidas que caminham neste sentido. Um exemplo claro foi dado pelo próprio governador ao encaminhar à Assembleia Legislativa, durante a convocação extraordinária, um projeto de lei que institua a cobrança de ICMS das tarifas de água e esgoto.

O ICMS proposto pela Secretaria da Fazenda para água é de 17%, mesmo percentual cobrado das tarifas de energia elétrica. A retirada do projeto se deu em função das dificuldades que o governo teria para garantir a aprovação, e havia outros projetos mais importantes e imediatos, a exemplo do que pedia autorização para receber R\$ 300 milhões como antecipação pelos royalties pagos pela Petrobrás. Mas não significa que o governo desistiu da ideia.

Durante a entrevista coletiva concedida na quinta-feira, o governador lembrou que os estados da Bahia e Pernambuco já estão recebendo do governo federal recursos por conta da privatização das suas companhias de saneamento. Em Sergipe, antes da venda da Deso é preciso uma série de entendimentos, inclusive com prefeitos, porque em alguns municípios o serviço de água é autônomo.

A cobrança do ICMS é um dos primeiros passos, porque o Estado já assegura uma receita própria quando a empresa estiver privatizada.

Exagero

O Ipes dispõe de 280 médicos e 95 dentistas, segundo revelou o governador Albano Franco, ao anunciar estudos para definir o atendimento médico-hospitalar dos servidores públicos. Ele ainda não sabe como será oferecido o serviço, mas garante que haverá mudanças.

Terminal

Foi inaugurado na noite de quinta-feira o novo terminal de integração do Rosa Elze, ao lado do Campus Universitário, em São Cristóvão. Garante a integração do sistema de ônibus dos municípios da chamada Grande Aracaju.

Repasses

A SMTT vem atrasando os repasses do dinheiro das passagens dos ônibus da Grande Aracaju, que deveria ser feito todos os meses para o DER. A Superintendência Municipal é quem gerencia os terminais de integração.

Data

A tese é do professor Acrísio Tôres, que está concluindo estudos que serão publicados nos próximos dias: o Brasil foi descoberto pelo capitão Sancho Brandão, a serviço de Portugal, em 12 de fevereiro de 1343. O professor disse que essa tese pode ser comprovada em documentos no Arquivo Secreto do Vaticano, que a Biblioteca Nacional possui cópias, desde 1910.

500 anos

Acrísio Tôres acha que ao invés da comemoração dos 500 anos no dia 22 de abril, o Brasil deveria comemorar os seus 657 anos no próximo dia 12 de fevereiro.

Emendas

O deputado federal Pedro Valadares teme que o governo federal utilize as emendas apresentadas ao orçamento da União para beneficiar os candidatos tucanos nas eleições municipais. Ele acha que o presidente pode segurar os recursos das emendas apresentadas pelos deputados de oposição, prejudicando a realização de obras.

Barganha

Para Pedro Valadares, FHC é o presidente que mais soube barganhar verbas públicas em troca de apoio político. Somente no final de dezembro é que o governo começou a liberar as emendas apresentadas pela bancada aliada. "É também uma forma de conduzir o Congresso Nacional a apoiar os seus interesses", reclama.

Prefeito

A advertência é do vereador Daniel Fortes, líder do PPS na Câmara Municipal de Aracaju: Se o bloco governista não se unir na disputa para a prefeitura de Aracaju, o ex-prefeito José Almeida Lima (PDT), poderá ganhar a eleição ainda no primeiro turno.

Gama

Na entrevista publicada na página 3 desta edição, o prefeito João Gama abre o jogo e diz que quer mesmo o ex-governador João Alves Filho em seu palanque. Gama quer dis-

putar a aleição com o apoio do seu PMDB, o PSDB do governador Albano Franco, o PPS e o PFL de João. Seria o início de um novo acordo.

Revisão

O TRE começa nesta segunda-feira uma nova revisão eleitoral nos municípios de Itabaiana, Feira Nova, Campo do Brito, Canindé do São Francisco, Itaporanga d'Ajuda, Salgado, Indiaroba e Umbaúba. Nesses municípios o número de eleitores é igual ou acima de 80% do número de habitantes.

Segunda

No final do ano passado o TRE revisou os eleitores de Canhoba, Santo Amaro das Brotas, Divina Pastora, Santa Rosa de Lima e São Miguel do Aleixo. Nesses cinco municípios, foram revisados somente 35% dos eleitores cadastrados.

Não foi

O prefeito de Santo Amaro, Renes Ferreira de Barros (PMDB) não fez a revisão eleitoral e perdeu o título. Ele recorreu e se não conseguir se recadastrar não poderá ser candidato à reeleição.

Queixas

O vereador Pedro Firmino quase vai às lágrimas numa conversa com o pedetista Carlinhos do Santos Dumont. Pedro reclama que a prefeitura havia abandonado a periferia. Mesmo reclamação de Carlinhos, que se queixa do não atendimento de suas indicações para obras no Santos Dumont.

Convocação

Os vereadores de Aracaju acham que ao não convocar extraordinariamente a câmara, o prefeito Gama mostrou que não quer colaborar com eles. A convocação garantiria um salário extra, como ocorreu com os deputados estaduais, em função da convocação pelo governador.

Barra

O ex-prefeito da Barra dos Coqueiros, Natanael Mendes Moura (PFL), deu um baita churrasco, acompanhado de buchada de bode, no povoado Capuan. Parecia candidato. Mas diz que não está no páreo da sucessão de Gilson dos Anjos. Por enquanto.

Projeto

O governo do Estado já está providenciando a renovação do convênio com o Banco Mundial, para a manutenção do Projeto São José, executado pelo Projeto Nordeste, que termina no mês de junho. A renovação depende do aval do Senado, o que requer uma período maior.

Êxito

O Projeto São José é considerado um dos mais bem sucedidos do Nordeste. Quando foi assinado, a contrapartida do estado era de 40%. Hoje caiu para 25%.

Diário

De última hora o governo decidiu autorizar quinta-feira à noite, a circulação do Diário Oficial do Estado, edição do dia 30. Está repleto de decretos.

AGRICULTURA

Faltou dinheiro para os agricultores em 99

Num balanço da agricultura em 99, o secretário Roberto Góes, diz que foi de extremas dificuldades, porque faltou dinheiro para os produtores rurais. Contudo, o governador Albano Franco conseguiu viabilizar vários projetos, beneficiando os produtores rurais.

O secretário de Estado da Agricultura, do Abastecimento e da Irrigação, Roberto Góes, diz que muita coisa foi recuperada e já recebeu um milhão e 200 mil do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e também a Defesa Sanitária Animal, que obteve R\$ 800 mil.

Roberto diz que foi assinado um convênio, no valor de um milhão de reais, para a fruticultura irrigada. Estamos muito preocupados com a região citrícola e vamos pesquisar o potencial hídrico, para se descobrir águas profundas, que serão utilizadas nos pomares, explicou.

Segundo Roberto Góes, os recursos vão para os as empresas vinculadas à Secretaria (Emdagro e Cohidro e o Pró-Sertão), que elaboram e executam projetos, que beneficiam os agricultores.

Roberto diz que foram assinados vários protocolos, visando beneficiar, sobretudo, os pequenos produtores. Um dos grandes méritos do governo é o Pronaf, que tem juros compatíveis para se trabalhar no campo. Esse é um programa importante, que foi criado pelo Ministério da Agricultura e hoje está no Ministério de Política Fundiária, cujo titular é Raul Jungmann.

Segundo Roberto Góes, serão R\$ 4,8 milhões, que irão beneficiar produtores de 30 municípios sergipanos. Esses recursos serão utilizados na infra-estrutura, para incremento da agricultura familiar. Não temos dúvidas de que 2000 será um ano positivo para a agricultura, enfatizou.

Chuvvas- Roberto Góes está otimista, uma vez que técnicos paulistas (São José dos Cam-



Produtores rurais têm apoio do governo do Estado

pos) e da Codise dizem que as chuvas em Sergipe estarão caindo até fevereiro e março de 2000.

Segundo Roberto Góes, o programa do governo estadual "Semeando o Futuro" continuará e destaca que em 99 as sementes distribuídas ajudaram bastante na produção de grãos.

Roberto diz que o governador Albano Franco tem uma atenção especial com a citricultura, para revitalizá-la, fazendo com que volte a ser um dos baluartes da economia de Sergipe.

Agropecuária- Roberto Góes comenta que a maior preocupação é com a falta de crédito compatível com a realidade, uma vez que agricultura é uma atividade de alto risco.

Em Sergipe, nós tivemos uma seca de quase três anos, só agora é que as chuvas estão chegando. Mesmo assim, nós temos Poço Redondo e Canindé do São Francisco com pou-

cas chuvas, prejudicando os agricultores. Os agricultores dos assentamentos rurais são os que mais sofrem e o governo do Estado tem ajudado bastante, disse.

De acordo com Roberto Góes, o governo do Estado tem uma parceria muito importante com o Banco do Nordeste e tem desenvolvido vários projetos, a exemplo do Produteite.

Agora mesmo, diz Roberto, fizemos protocolo no valor de R\$ 20 milhões, para a

ovinocaprinocultura, que iremos acompanhar da produção à comercialização, inclusive exportação.

Indústria- Roberto Góes diz que está sendo viabilizada a implantação de uma indústria de beneficiamento da carne de carneiro, cabra e bode, que é muito apreciada, no exterior, principalmente no oriente médio.

Ele diz que são carnes bem aceitas pelos brasileiros, principalmente porque tem baixo co-

lesterol. Temos que incentivar o consumo interno, para aumentar o mercado que no exterior é certo, por isso estamos confiando no incremento da produção de carne dessa área da agricultura.

Diz que a Bahia já é um grande exportador de carne de caprino. São animais de pequeno porte, grande rentabilidade e em apenas oito meses do nascimento ao abate - você já tem o que vender.

Perspectivas- O secretário tem certeza de que, agora, em 2000 haverá melhoria na agricultura sergipana, inclusive na citricultura.

Destaca que a rizicultura está se desenvolvendo plenamente e a safra deste ano é o resultado do trabalho do governo estadual, objetivando aumentar a produção.

Ressalta o trabalho dos técnicos da Codevasf, que contribuíram muito com o aumento da produção de arroz em Sergipe, desenvolvendo novas técnicas e diferentes tipos, que fazem com que o rizicultor ganhe em produtividade e lucratividade. (Cláudio Messias)

DESENVOLVIMENTO

Empresário otimista com mais empregos

O otimismo do governador Albano Franco, PSDB-SE, contaminou o líder do PPS na Câmara Municipal de Aracaju, empresário-vereador Daniel Fortes, que está acreditando na geração de novos empregos, com a implantação de mais indústrias no Estado.

Como empresário, afirma Daniel Fortes, eu torço para que a economia seja incrementada. Na qualidade de representante dos aracajuanos, quero que mais postos de trabalho sejam criados em Sergipe e acho que o otimismo do governador é uma prova de que realmente nós iremos ter um ano de prosperidade no Estado, completou.

Autor da primeira Indicação, solicitando a implantação do Simples- sistema que desburocratiza o recolhimento de impostos e beneficia micro, pequenas e médias empresas, Daniel Fortes está confiante que com essa prática o Estado melhore sua arrecadação.

Numa reunião com prefeitos, que foram assinar convênios com a Caixa Econômica Federal, o governador Albano Franco, segundo Daniel Fortes,

com firmeza e muito otimista, mostrou dados animadores e que deixaram a todos confiantes na melhoria das condições de vida da população sergipana.

Albano estava eufórico e pelo que disse foi o governante que mais gerou empregos em Sergipe e que mais conseguiu trazer novos empreendimentos da iniciativa privada. Como ele

Simples vai beneficiar os pequenos empresários sergipanos.

mostrou seu governo, não é o que muitos adversários falam e Albano não está na contramão da história. Ao contrário, tem sido um governante progressista, preocupado com o bem-estar dos sergipanos, afirmou Daniel Fortes.

Confiamos que o Simples permitirá que as empresas gerem novos postos de trabalho, beneficiando o comércio e garantindo ao sergipano o empre-

go que tanta falta faz, completou o parlamentar líder do PPS na Câmara de Aracaju.

O Simples, segundo Daniel Fortes, é uma reivindicação antiga da classe empresarial, porque o País tem impostos demais e até o número excessivo é prejudicial na hora de arrecadar. Devemos criar instrumentos que facilitem, que estimulem aquele que se encontra na informalidade a legalizar seu negócio, passando a ser cadastrado na Junta Comercial, contribuindo de forma legal para o desenvolvimento estadual, disse Daniel Fortes.

Empresário do ramo de óticas, Daniel diz que a política de juros do governo federal ainda é um impeditivo ao pleno emprego. Ninguém é maluco de recorrer aos bancos para ampliar um negócio, sem a certeza de que terá retorno do investimento. Com impostos em excesso, também, há prejuízos para todos, portanto, agora, com o Simples estamos confiando na melhoria para os pequenos empresários e que esperamos de que as coisas mudem em Sergipe, concluiu Daniel Fortes.

Max quer 10% para o mínimo

O governo federal tem que conceder, no mínimo, 10% de aumento para o salário mínimo, para aquecer a economia brasileira, sob pena de provocar mais desemprego no comércio, afirma o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Sergipe (FCDL), Max Andrade.

O trabalhador está morrendo de fome e não há como garantir novos postos de trabalho, no comércio, se as vendas estão em queda livre. Isso se reflete bastante na indústria, porque se o lojista não consegue vender, ele não compra, justifica Max Andrade.

O empresário diz que o povo está na miséria absoluta. Eu discordo daqueles que dizem que o País está crescendo, tomando por base o movimento nos shoppings centers e as lojas, em geral. Porque as pessoas foram às lojas, compraram, mas optaram por mercadorias de preço baixo. Alguns segmentos podem até ter vendido mais, entretanto, o volume de dinheiro foi menor do que em 98, porque o povo está sem dinheiro, assegura Max Andrade.

Ele diz que as compras tiveram um volume enorme no crediário (cartão de crédito ou cheque pré-datado). No caso do cartão, o pagamento é garantido. Com o cheque, diz Max, há o risco de inadimplência, ressalta Max Andrade. (Cláudio Messias)

MORTE

Polícia investiga assassinato

Crime ocorreu no Bairro Suissa e acredita-se que esteja relacionado a vingança

Sete armas apreendidas em presídio

São Paulo - (AE) - Seis pistolas, um revólver e farta munição foram apreendidos dentro de quatro celas do Pavilhão 3 da Penitenciária do Estado, na zona norte de São Paulo, de madrugada. Foi a maior apreensão de armas já feita dentro da penitenciária nos últimos 30 anos.

Segundo o delegado Guilherme Zélio Netto, titular do 9º Distrito Policial, para onde as armas foram encaminhadas, três presos planejavam uma fuga em massa na virada do ano. "Eles iam aproveitar a queima de fogos para dominar os carcereiros e abrir as celas", contou. "Caso precisassem atirar, o barulho dos disparos seria confundido com o dos rojões."

Os presos disseram, de acordo com Netto, que as armas chegaram à penitenciária por meio de dois funcionários. Eles já foram identificados e estão sob investigação da Corregedoria da Polícia Civil. Seus nomes estão sendo mantidos em sigilo.

As primeiras três pistolas - uma calibre 380 e duas 9mm - foram apreendidas pelos agentes penitenciários na cela dos detentos Antônio Amâncio de Siqueira, de 36 anos, e André Pacheco de Aguiar, de 23 anos, por volta das 23 horas da terça-feira. Os objetos estavam em um buraco na parede, debaixo de uma prateleira.

As outras três pistolas - calibres 380, 9mm e 7.65 - e o revólver 38 foram encontrados na cela do detento Walter Tadeu Walmer, de 33 anos, escondidas em buracos nas paredes. As munições estavam em sacos plásticos, em outras duas celas. Também foi apreendido um pedaço de papel com anotações de um número de conta bancária de um dos funcionários da penitenciária.

De acordo com o secretário estadual da Administração Penitenciária, Nagashi Furukawa, a penitenciária está passando por uma operação "pentafino" desde o dia 23, quando foram localizados 32 telefones celulares e uma pistola calibre 45 em poder dos presos. "Determinamos a revista com base em denúncias de familiares que, durante as visitas, viram armas nas celas", afirmou o secretário.

Empresário do RJ morre em acidente

Rio - (AE) - O diretor da Viação Flores, Manoel Viegas de 71 anos, morreu após um acidente na estrada da Caucaia, na Ilha do Governador, zona norte do Rio, quando era levado por dois assaltantes em sua Parati vermelha, ano 1996. O carro bateu em um poste. O delegado-substituto da 37ª DP (Ilha do Governador), José Moraes, descartou a hipótese de seqüestro.

Djalmir dos Santos Nascimento, que estava ao volante, ficou preso nas ferragens, foi levado para o Hospital Paulino Werneck (Ilha do Governador) e depois transferido para o Hospital Penitenciário (centro). Com ele foi encontrado um revólver calibre 32. Segundo o delegado, Nascimento acusou o parceiro, conhecido como Neguinho Wil, de ter planejado o assalto. Wil de ter planejado o assalto. Nascimento contou ao delegado ter perdido o controle do veículo após ter recebido um chute de Manoel Viegas, que havia sido rendido na Ilha do Governador. O empresário foi levado para o Hospital Getúlio Vargas (Penha), mas não resistiu. Morreu no fim da manhã.



Dantas trabalha para prender autor de arrombamento na cidade de Barra dos Coqueiros

BARRA

Delegado deve prender ainda hoje arrombador

Um rapaz identificado por Cleberton José de Souza, o *Crvinho*, é um dos suspeitos de ter arrombado uma casa na Barra dos Coqueiros, de onde subtraiu diversos objetos. O delegado Virgílio Dantas pretende ainda hoje efetuar sua prisão.

Além de Cleberton, a polícia identificou também um rapaz conhecido por Júnior, como sendo também suspeito de ter participado do furto. Cleberton foi denunciado pelo traficante José Ailson Nascimento da Conceição, de 28 anos, o *China*.

José Ailson ao ser preso, foi com ele 200 gramas de maconha e parte do produto furtado. A prisão ocorreu na noite de quarta-feira passada na Invasão do Cano, no conjunto João Alves Filho, em Nossa Senhora do Socorro.

Ele ao ser interrogado, confessou que o relógio que se encontrava em seu poder, foi entregue por Cleberton, em troca de maconha.

Encontram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

Os policiais foram até a casa de *China*, com o objetivo de apreender os produtos furtados, no entanto, ao entrarem na residência, encontraram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha já preparada para venda.

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

Os policiais foram até a casa de *China*, com o objetivo de apreender os produtos furtados, no entanto, ao entrarem na residência, encontraram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha já preparada para venda.

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

Os policiais foram até a casa de *China*, com o objetivo de apreender os produtos furtados, no entanto, ao entrarem na residência, encontraram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha já preparada para venda.

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

Os policiais foram até a casa de *China*, com o objetivo de apreender os produtos furtados, no entanto, ao entrarem na residência, encontraram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha já preparada para venda.

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

Os policiais foram até a casa de *China*, com o objetivo de apreender os produtos furtados, no entanto, ao entrarem na residência, encontraram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha já preparada para venda.

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

Os policiais foram até a casa de *China*, com o objetivo de apreender os produtos furtados, no entanto, ao entrarem na residência, encontraram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha já preparada para venda.

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

Os policiais foram até a casa de *China*, com o objetivo de apreender os produtos furtados, no entanto, ao entrarem na residência, encontraram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha já preparada para venda.

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

Os policiais foram até a casa de *China*, com o objetivo de apreender os produtos furtados, no entanto, ao entrarem na residência, encontraram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha já preparada para venda.

De acordo com Virgílio Dantas, ele, juntamente com sua equipe de policiais estava investigando o arrombamento, quando tomaram conhecimento de que José Ailson poderia ter sido um dos participantes do furto.

Os policiais foram até a casa de *China*, com o objetivo de apreender os produtos furtados, no entanto, ao entrarem na residência, encontraram apenas o relógio de parede e 200 gramas de maconha já preparada para venda.

A polícia já iniciou as investigações com o objetivo de identificar e prender o matador de Manoel Mesias Santos Pereira. Ele foi morto com três tiros de revólver calibre 38. O crime aconteceu na tarde de anteontem, por volta das 16h30, no bairro Suissa.

Os motivos do crime ainda estão sendo investigados pela equipe de captura da Delegacia de Homicídios (DEHOC). Segunda-feira (3), o delegado Jocélio Franca Fróes irá baixar portaria para instauração e inquérito policial.

Apesar dos motivos ainda serem desconhecidos, a polícia suspeita que Manoel Pereira tenha sido morto por vingança, no entanto, não descarta outras possibilidades.

Conforme informações colhidas pelo setor policial, a vítima transitava nas proximidades de sua casa, quando o criminoso apareceu, sacou o revólver e deflagrou os tiros. Manoel Pereira foi socorrido e levado ao pronto-socorro do Hospital João Alves Filho, onde morreu.

Investigações - Os assassinos de Anderson de Farias Santos, de 22 anos, ainda não

foram identificados pelo setor de captura da Delegacia Especial de Homicídios (DEHOC). Ele foi morto com cinco tiros pelas costas, quando chamava pela mãe. O crime aconteceu em frente a sua casa, na rua Laudelino Freire, 93, no bairro 18 do Forte.

O homicídio ocorreu na madrugada do dia 19. Segundo informações colhidas pela polícia junto ao irmão da vítima, o auxiliar de cozinha Dymar Farias dos Santos, de 23 anos, Anderson ao chegar na porta da casa, vendo-a fechada, passou a chamar pela mãe Cícera de Farias Santos,

para que ela abrisse a porta. No momento em que os familiares se dirigiam até a porta para que Anderson pudesse entrar, quatro homens, portando revólveres se aproximaram da vítima deflagrando diversos tiros, acertando cinco disparos.

O barulho dos tiros chamou atenção dos familiares, que ao abrir a porta, ficaram surpresos ao ver que Anderson estava caído ao chão ensanguentado. A vítima foi socorrida e levada ao pronto-socorro do Hospital Governador João Alves Filho, onde acabou morrendo.

Aproximaram da vítima deflagrando diversos tiros, acertando cinco disparos

Homicida é caçado por policiais civis

O autor do disparo que vitimou o fugitivo da Casa de Detenção, Moisés Santos Souza, o *Pisca-Pisca*, de 21 anos, continua foragido. O crime aconteceu por volta das 22h40 do dia 20, em um terreno ermo, no povoado Sítio Porto, em Itabaiana.

A polícia trabalha com a hipótese de que Moisés tenha sido vítima de queima de arquivo, no entanto, não descarta outras possibilidades.

A polícia suspeita que a vítima, que foi morta com um tiro de pistola na cabeça, tenha sido induzida a ir até o local do crime, pelo matador ou uma outra pessoa, para que fosse assassinada.

Alguns moradores do povoado já foram interpelados, no entanto, não souberam informar nada a polícia, que ajudasse a identificar o autor do disparo.

Preso é morto durante rebelião em S. Paulo

Presidente Bernardes - SP - (AE) - Um preso foi morto e outro ferido em uma tentativa de resgate, seguida de rebelião, na penitenciária de Presidente Venceslau, no interior de São Paulo. Cerca de 450 dos 769 presos estão rebeldes e tomaram quatro agentes de segurança como reféns.

O movimento começou às 21h15 de quarta-feira e por volta das 15 horas de um dos reféns foi liberado.

Luiz Paulo Raffaini Júnior, de 36 anos, foi assassinado a golpes de estilete por volta das 11 horas pelos outros presos, na cela 36. Ele estava condenado a dez anos de reclusão. Raffaini teve a língua perfurada por um prego, segundo informações de policiais militares.

A rebelião começou com uma ousada tentativa de resgate do preso Marcos Massari, feita por três homens armados de metralhadoras. Segundo a PM, Massari participou do assalto milionário ao Banespa em São Paulo. Ele foi ferido com um tiro por um segurança, passou por uma cirurgia e voltou para a penitenciária. Oito líderes do motim reivindicam transferência, sete para o Mato Grosso e um para Goiás. O diretor da Coordenadoria de Estabelecimentos Penitenciários, Lourival Gomes chegou às 13h15 ao presídio para negociar com os rebeldes. Até o fim da tarde permanecia o impasse e não estava descartada a possibilidade de a tropa de choque da Polícia Militar, com um efetivo de 150 homens, invadir a penitenciária.

Reféns - São mantidos como reféns os agentes de segurança Amauri Uçero, Sérgio Aparecido da Silva e Antônio dos Santos Filho. Leonildo Quirino da Sil-

va, que foi liberado, deixou a penitenciária às 16 horas e não deu declarações.

Resgate - O motim começou com uma audaciosa tentativa de resgate do preso Marcos Massari, feita por três homens armados de fuzis e metralhadoras, que atraram contra uma das torres de vigilância do presídio. Ele e dez detentos serraram as grades da cela e tentaram escalar um muro. Massari foi ferido com um tiro pelos seguranças da prisão e levado para a Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente, onde foi operado. As 14h ele foi reconduzido para a enfermaria da penitenciária.

De acordo com o comandante do 18º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Augusto Cunha, há suspeitas de que a tentativa de resgate tenha sido promovida por Edson Massari, irmão de Marcos. Um Golf, placa CFO-48-49, de Cotia, abandonado perto da penitenciária, está em nome de Paulino de Jesus Godinho que declarou ter vendido o veículo para Francisca de Salles Massari, casada com Wilson Massari, outro irmão de Marcos. O número do telefone de Wilson estava no carro.

O oficial informou que os três autores da tentativa de resgate roubaram uma camioneta em Presidente Prudente e seguiram para Presidente Bernardes e de uma estrada vicinal perto da penitenciária dispararam centenas de tiros contra a torre de vigilância. Houve troca de tiros e os três fugiram. Mais tarde a Polícia encontrou a camioneta abandonada e em seu interior foram achados um revólver e farta munição para fuzis e metralhadoras AR-15.

PERENIZAÇÃO

Prefeito espera realizar projeto

Com recursos já autorizados pelo Ministério do Meio Ambiente, mas ainda não liberados, o prefeito de Tobias Barreto, Diógenes Almeida, PMDB, espera conseguir os recursos em 2000, para executar o projeto de perenização do Rio Real, que garantirá à prática de agricultura com o processo de irrigação, assegurando empregos para centenas de famílias de pequenos agricultores.

Embora tenha passado por adversidades, Diógenes Almeida diz que 99, pelo menos no final, não foi ruim, porque conseguiu recursos para obras de infra-estrutura e reforma de

administrar um município com desemprego e sem recursos para criar condições que abram o mercado de trabalho é aquele que está gerenciando os problemas, disse.

Diógenes acha que com os recursos para o projeto de perenização do Rio Real vai conseguir reduzir bastante o número de desempregados em Tobias Barreto.

Afirma o prefeito que sua administração tem procurado obter dinheiro para os projetos fundamentais ao crescimento de Tobias Barreto, mas está difícil.

Infelizmente, diz Diógenes Almeida, o governo federal demora muito na liberação de recursos e procura barganhar, trocando verbas por aprovação de suas propostas.

O governo federal demora muito na liberação de recursos e procura barganhar.

Enquanto houver essa dependência dos municípios, que

precisam de dinheiro da União e do Estado, teremos dificuldades na execução de obras que são reivindicadas pelos comunitários, garante Diógenes.

Mesmo diante de dificuldades, Diógenes se diz otimista, apostando que 2000 será o ano para Tobias Barreto. Não podemos pensar no pior, diz.

Diógenes também destaca o trabalho do deputado federal Jorge Alberto, PMDB, que procurou ajudar o município na liberação de recursos da União.

O prefeito diz que enfrentou uma oposição barulhenta, mas encara isso com normalidade. Só quem sabe como é difícil

Governo contribui com os municípios

Na avaliação do prefeito de Nossa Senhora das Dores, José Américo de Almeida Filho, PSDB, o governo estadual ajudou bastante os municípios, através da execução de obras necessárias. Ele só lamenta que não existam recursos municipais, para que os prefeitos concluam o que Estado começou e teve que paralisar, por falta de recursos.

Segundo José Américo, em sua região (ele é presidente da Associação dos Municípios do Vale do Cotinguiba), não se pode reclamar muito das ações do Estado, porque várias cidades receberam inúmeros benefícios, a exemplo de construção de casas populares, ampliação dos sistemas de abastecimento de água e eletrificação rural.

Entende que 2000 será muito difícil, caso persista a escassez de recursos. Também haverá uma cobrança maior da população, estimulada pela oposição, porque vai ser um ano eleitoral, observa José Américo.

Faz uma avaliação de que 99 possibilitou algumas conquistas, embora o desemprego tenha persistido, obrigando os prefeitos a

reduzirem o quadro de pessoal, por conta da queda na arrecadação.

José Américo não tem dúvidas de que a crise de 99 permitiu aos administradores municipais procurar alternativas, para que os serviços essenciais não sofressem solução de continuidade. Se tivemos um período de dificuldades, mas também foi uma fase que exigiu do administrador criatividade, para tornar o município governável, reforça Américo.

Candidato à reeleição, o prefeito já sabe que enfrentará muitas críticas dos opositores, que vão procurar defeitos em tudo que é feito no município.

Entende que os adversários estão no seu papel, entretanto, diz que só não admitirá mentiras e calúnias, que são normais num período eleitoral.

Fazemos uma administração voltada para os interesses da população e nem sempre conseguimos atender a todos, porque o dinheiro é pouco, mas temos consciência de que trabalhamos em prol das comunidades, concluiu José Américo de Almeida Filho, PSDB.

Lagarto vai ter mais empregos em 2000

Com a obtenção de R\$ 4,5 milhões de recursos da União, para obras de infra-estrutura, saneamento básico e até a primeira etapa do aterro sanitário no povoado Prata, que irá garantir base para implantação da usina de reciclagem de lixo, o prefeito de Lagarto e presidente da Associação dos Municípios da Região Centro-Sul do Estado de Sergipe, Jerônimo Reis, PSDB, espera conseguir gerar algumas centenas de empregos diretos, através da execução de obras, e outras de forma indireta.

Jerônimo Reis reclama da falta de recursos, durante a maior parte de 99, uma vez que o dinheiro começou a chegar no final, impedindo a continuidade de vários projetos.

Reforma de casas é outra preocupação de Jerônimo Reis, que pretende garantir as famílias carentes de Lagarto condições de vida digna.

Nós esperamos que 2000 seja diferente, porque os municípios sergipanos, com raríssimas exceções, tiveram um ano de muitos problemas administrativos.

Em algumas cidades, diz Je-

rônimo Reis, a seca causou enormes estragos e mesmo com as chuvas ainda se sente os efeitos negativos da estiagem.

Jerônimo diz que é preciso acreditar que a situação vai melhorar. Sabemos que 2000, por ser um ano eleitoral, será de muita confusão. Os opositores vão procurar prejudicar as administrações municipais, divulgando inverdades. Mas os prefeitos irão mostrar as adversidades que enfrentaram, impedindo que executassem algumas empreitadas, disse.

Disposto a disputar à reeleição, Jerônimo Reis garante que saberá se defender das acusações infundadas. Lagarto é um município com mais de cem mil habitantes e não é fácil atender a tudo que se reivindica, justifica.

Procuramos investir com critérios, para que as comunidades mais necessitadas sejam atendidas em suas prioridades e isso tem incomodado bastante os adversários, revela.

Espera Jerônimo Reis que os lagartenses tenham um 2000 de alegria e prosperidade. Temos que esquecer as coisas ruins ou lembrá-las apenas para procurarmos evitar à repetição, disse.

Sucessão

O vice-governador Benedito Figueiredo (PMDB) adquiriu a confiança do governador Albano Franco (PSDB) e pode ser seu sucessor.

Benedito tem absolutamente tudo para assumir o mandato tampão e, com certeza, disputará a reeleição. Pode obter êxito.

Caminho

A ascensão de Benedito Figueiredo ao Governo será o melhor caminho para que o ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB) chegue lá.

Depois de cumprir o seu mandato, sem direito à uma nova reeleição, Benedito tem o compromisso de fazer do ex-prefeito o governador do Estado.

Senado

O ex-prefeito Jackson Barreto (PMDB) continua deixando no ar se será ou não candidato ao Senado da República em 2002. Não nega e nem confirma a possibilidade.

Apenas lembra que existem duas vagas ao Senado e que ele poderia concorrer a uma delas ao lado do governador Albano Franco.

Problema

Mas isso é tudo que Albano Franco não deseja. Ter Jackson Barreto como companheiro de chapa na disputa pelo Senado é um risco muito grande para o governador.

É que do outro lado terá o senador Antônio Carlos Valadares e, possivelmente, o deputado federal Marcelo Déda. Todos com chances de elegerem-se.

Pressão

Há uma certa pressão de políticos ligados ao governador Albano Franco, para que ele promova novas mudanças em seu secretariado. Uma delas é muito visada...

O alvo das principais críticas é o secretário Marcos Melo, do Planejamento. O pessoal acha que ele está desmotivado e isso cria problemas para a administração.

Jackson

O próprio ex-prefeito Jackson Barreto tem feito algumas críticas ao setor. Acha que o Governo precisa planejar melhor a administração.

Todas as contrariedades de Jackson Barreto com o Governo tiveram origem exatamente nesta área. A maioria acha que chegou a hora de mudar.

Valadares

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB) está falando pouco em política. No momento curte o recesso na praia do Saco.

Valadares deixa claro, entretanto, que não terá qualquer entendimento com o Governo para as próximas eleições.

Sem retorno

Antônio Carlos Valadares acrescenta que quando tomou posição política e definiu-se pelas oposições, não tem mais retorno.

É FOGO

O senador Antônio Carlos Valadares (PSB) também foi procurado para participar do jantar. Não foi encontrado na praia do Saco...

O deputado federal Pedrinho Valadares (PSB) não compareceu porque estava dando assistência a alguns amigos do Mato Grosso que se encontram em Simão Dias.

Almeida Lima disse que qualquer possibilidade de coligação deve acontecer

PLENÁRIO GS

Diógenes Brayner

Chega 2000

O ano 2000 está aí. Na nossa cara. Diante do nosso nariz. As gerações dos anos 30, 40, 50 e 60 que estão presenciando a transição do milênio, devem estar um tanto quanto frustradas e, ao mesmo tempo, alegres pela raridade da ocasião. Com certeza, ninguém verá outra passagem de milênio. Esse será o único. Mas as expectativas das gerações anteriores eram de que o ano 2000 chegasse com um avanço tecnológico descomunal. O homem sendo alimentado por pequenas pilulas, turismo na lua, carros cruzando os ares de pequenas e grandes metrópoles.

Enfim: tudo aquilo que se leu nos gibis de Flash Gordon, sendo realidade.

Evidente que houve muito avanço na ciência e estamos na era da tecnologia avançada. Mas, para o que se esperava do ano 2000, vive-se a idade da pedra. Quem imaginaria que em pleno século XXI, com a descoberta laser, com o homem invadindo a lua, com naves chegando a Marte, com a cura de doenças terríveis, a tuberculose, a malária, a bronquite e até a gripe ainda estivesse matando. E não apenas isso, ainda existe analfabetos, pessoas vivendo em condições primárias, para não dizer miseráveis, áreas sem energia elétrica, telefone e outros serviços essenciais. No sertão nordestino ainda se morre de fome e sede por falta de chuvas.

São coisas que se pensava superadas na virada do milênio...

Na política houve um retrocesso. Toda a tecnologia do mundo não favoreceu a formação de bons políticos. Em décadas anteriores, a palavra era a determinação mais forte do homem público. Hoje, nem o documento escrito e sacramentado em cartório está valendo absolutamente nada. O desenvolvimento também trouxe o escancaramento da corrupção, institucionalizou o "jeitinho", legalizou as comissões, determinou o superfaturamento, incentivou a droga, fortaleceu o nepotismo, escancarou a roubalheira, corou a incompetência, valorizou os ladrões, excluiu os honestos e deixou claro que este é o momento em que só os espertos têm valor e dignidade.

Lamentavelmente o ano 2000 chega com o crescimento da violência, o desrespeito às instituições, o desinteresse público, o descrédito político, os golpes nos cofres dos Estados, o enriquecimento ilícito, a impunidade generalizada e a dignidade enxovalhada. Não houve nada de novo, não se proporcionou mudanças, não houve uma alteração no comportamento do homem, para que ele se voltasse ao bem comum. Enfim, o ano 2000 chega com todos os vícios e imoralidades do século passado. Com os ricos massacrando os pobres, os desonestos mais prestigiados, os grupos econômicos e familiares abocanhando tudo, os corruptos bem situados e respeitadíssimos e a grande maioria da sociedade amargando toda espécie de violência: moral, física e cívica, se que tome uma atitude forte para punir todos aqueles que se locupletam do Poder.

Afinal, o ano 2000 também precisa influenciar na consciência de quem escolhe os seus governantes e representantes no legislativo. Nunca é tarde lembrar, que a maior culpa dessa situação é de quem escolhe errado...



A juventude de Diana Reis de Oliveira

Atalaia

O prefeito João Augusto Gama (PMDB) e os seus amigos assistiram a festa da Atalaia, onde houve queima de fogos e muita festa, do Habes Corpus, um restaurante da orla. Gama prometeu e cumpriu o mais bonito reveillon de Aracaju.

Muita gente foi abraçada e João Augusto Gama testou sua popularidade em Aracaju, quando resolveu andar por entre as milhares de pessoas que compareceram à orla. E preciso reconhecer que Gama cresceu muito junto a todos os segmentos da sociedade.

Jantar

O ex-prefeito Almeida Lima (PDT) jantou, ontem, com o ex-governador João Alves Filho, senadora Maria do Carmo Alves e o ex-vice-governador José Carlos Machado, além de outros membros do PFL e do seu partido.

Fizeram uma avaliação do que está acontecendo, principalmente entre os adversários e não chegaram a conversar sobre alianças. Almeida acha que é muito cedo e qualquer tentativa de entendimento agora pode até ser prejudicial para o futuro.

Déda

O deputado federal Marcelo Déda (PT) também está preferindo o silêncio político neste período de recesso. Curte praia e bom papo...

A sua candidatura à Prefeitura de Aracaju não tem qualquer definição e também não interessa ao seu partido, a nível nacional, que ele deixe o Congresso agora.

Reunião

Na reunião que o governador Albano Franco terá com o secretariado nesta próxima quarta-feira, todos serão convocados a se adequar a um novo período administrativo.

Albano quer atenção redobrada, principalmente porque se trata de um ano eleitoral, em que ele precisa formar a base de sua candidatura ao Senado.

Organograma

Segundo o governador, a partir de janeiro será traçado um organograma de pagamentos a fornecedores e prestadores de serviços.

O secretário da Fazenda, Fernando Motta, quer elaborar uma tabela para repasse de custeio - sem falhas - para que as demais Pastas se organizem.

Prestígio

O ex-vice-governador José Carlos Machado (PFL) reconheceu, ontem, que a maioria dos ministros é amigo do governador Albano Franco.

Mas nenhum deles gosta de Sergipe - acrescentou. Machado justifica: "o Governo Federal não vai concluir uma única obra no Estado até o final do mandato de FHC".

Fabiano

O camarote do deputado estadual Fabiano Oliveira, na praia do Saco, reuniu políticos de todos os segmentos ideológicos.

Na hora da folia, do axé, do champagne e do scotch, as favas todos os conceitos ideológicos. O estado ético é, universalmente, o mais democrático.

Processo

De positivo no jantar, para eles, foi a disposição do PFL em analisar a participação na ação direta de inconstitucionalidade, contra a antecipação dos royalties da Petrobras para a atual administração, no valor de 300 milhões de reais.

Sobre a informação de que o governador do Rio, Antony Garotinho (PDT) também fez a antecipação, o ex-prefeito Almeida Lima disse também discorda do ato: "se ele fez igual à de Sergipe, é de uma irresponsabilidade muito grande", critica.

Verá isso até o carnaval...

Há informações de que o chefe da Casa Civil, deputado Jorge Araújo, pretende voltar à Assembleia Legislativa.

O secretário da Comunicação, André Barros, entra o ano 2000 reestruturando sua Pasta, que passa a ser ordinária.

Ontem pela manhã ainda havia dúvidas se o governador Albano Franco passaria o reveillon no Saco ou com a filha em Alagoas.



■ INVASÃO

Sem-terra são feridos em Minas

Eles foram recebidos a tiros pelos seguranças da fazenda. Quatro líderes do MST estão presos

Fipe prevê aumento na exportação de fumo

São Paulo (AE) - Os produtores de frango vão ampliar suas exportações em 2000 em mais 76 mil toneladas, elevando as vendas externas de 760 mil toneladas para 836 mil toneladas, revelou um estudo da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade São Paulo (Fipe-USP). Os produtores já possuem contratos acertados com seus clientes no exterior e há toda uma programação nas exportações do setor de frangos.

A produção de frangos será ampliada de 5,1 milhões de toneladas para 5,5 milhões, mais 400 mil toneladas, diz o estudo da Fipe. O consumo interno e impulsionado principalmente pela taxa de crescimento da população, avaliada entre 1,2% e 1,3%, e pelo crescimento da renda da população, projetada em 2,5%.

Segundo os analistas da USP, "a competitividade externa do setor já vinha se revelando ao longo dos anos 90, por meio de exportações crescentes". Somente em 1995, quando se manifestaram os efeitos do Plano Real

sobre a distribuição de renda, o consumo doméstico competiu com as exportações. O que se verifica em todos os outros anos é um crescimento simultâneo das exportações e do consumo doméstico. De fato, diz o estudo, a consolidação do mercado interno vem possibilitando ao setor ganhos de escala que reforçam sua competitividade externa. "Mercado interno vigoroso e competitividade das exportações podem ser complementares, ao invés de concorrentes".

Os analistas da Fipe ainda salientam que também para produtores rurais e para a agroindústria processadora de carnes de frango, o ano de 1999 foi marcado pela superação de importantes desafios. No início do ano, afirma o estudo, o fim da sobrevalorização do real aumentou a expectativa de um crescimento vigoroso das exportações, mas, em contrapartida, elevou o custo de produção. No segundo semestre, a escassez de milho no mercado interno provocou novo choque nos custos do setor.

Galiléia/MG(AE-HOJE EM DIA) - Dois sem-terra estão internados em estado grave no hospital regional de Governador Valadares, após serem feridos a tiros durante tentativa de invasão de fazenda em Galiléia, no Vale do Rio Doce. Trinta e cinco famílias sem-terra, num total de 120 pessoas e entre elas 38 crianças, tentaram na madrugada de ontem invadir a fazenda e foram recebidas a tiros pelos seguranças. Quatro líderes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) foram presos. Eles garantem que não trocaram tiros com os seguranças e que foram vítimas de uma emboscada. A PM encontrou 16 armas de fogo carregadas e farta munição em seus caminhões. Sete cartuchos de arma calibre 32 estavam deflagrados. As armas serão periciadas.

A fazenda Corrego Branco, localizada no distrito de Conceição das Laranjeiras, em Galiléia, pertence ao fazendeiro Said Mansur e foi visitada pelo In-cra para fins de reforma agrária há cerca de um mês. Há 15 dias, a família procurou o comandante do 6º Batalhão de Polícia Mi-

litar em Governador Valadares, Luiz Carlos Albino, para informar sobre a preocupação com uma possível invasão pelos sem-terra. A PM intensificou o policiamento nas proximidades da fazenda, mas não conseguiu impedir o conflito.

As famílias de sem-terra que tentaram invadir a Corrego Branco são as mesmas que ocuparam uma área de 21 mil hectares da Acesa Energética, em Periquito, também no Vale do Rio Doce, no dia 10 de maio de 1998. Elas chegaram à Galiléia

Os sem-terra dizem que não trocaram tiros e que foram vítimas de emboscada

em dois ônibus da Viação Torres, que foram alugados por R\$ 300,00, três caminhões e três carros particulares. Segundo um dos líderes preso, Brasilino Moreira da Silva, 32 anos, quando chegaram à fazenda, por volta das 3h50, vários homens fecharam a entrada formando uma parede humana.

Os sem-terra teriam descido para conversar com os seguranças e depois disso decidido voltar para trás, mas nesse momen-

to os homens teriam efetuado vários disparos contra eles. "Atiraram pelas costas", conta Brasilino. Uma das balas, de calibre ainda não identificado, atingiu Alan Carlos Garcia. A bala atravessou o braço esquerdo e se alojou no tórax.

Outro sem-terra baleado é Paulo Papa da Silva, que levou um tiro na coxa. A bala provocou lesão na artéria femoral direita do sem-terra, que perdeu muito sangue e estava na UTI. Os dois correm risco de vida. Um dos cirurgiões que opera-

ram os sem-terra, Marcos Wagner, informou que o estado dos dois pacientes é grave e que teria se complicado devido ao atraso no socorro. Eles foram encaminhados para o hospital depois das 7 horas e operados por volta das 9 horas.

Até o início da tarde, os sem-terra se recusavam a sair das margens da MGT-259, próximo à fazenda e retornar para Periquito. Os homens que atiraram no sem-terra não foram localiza-

dos pela polícia, que ontem de manhã esteve na fazenda. Segundo o comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar, Luiz Carlos Albino apenas a família Mansur, proprietária da fazenda foi encontrada. O sem-terra Hélio Martins de Oliveira, 36 anos, um dos líderes presos, garante poder identificar os atiradores, mas não quis acompanhar a PM até a fazenda. "Quem é que vai garantir a minha vida e de minha família depois. Se algum for preso, vai ser solto?", justificou o sem-terra. Segundo o comandante, os homens da fazenda sabiam da invasão e utilizaram um trator para bloquear a estrada.

Os quatro líderes presos, Brasilino Moreira da Silva, Luiz Artur da Costa, Valéria Cristina Ribeiro e Oliveira foram indiciados por posse ilegal de armas e por co-autoria da invasão.

Os líderes foram indiciados, segundo o comandante, porque não foi possível individualizar os donos das armas. Nos pertences dos sem-terra foram encontradas 16 armas de fogo, sendo 9 espingardas, dois revólveres calibre 22 e 5 garruchas, todas carregadas.

Promotoria pede arresto de bens de Ricardo Mansur

São Paulo(AE) - O promotor Sérgio Seiji Shimura propôs ontem ação cautelar para o arresto dos bens do empresário Ricardo Mansur e de outros 18 ex-administradores do Banco Crefisul S.A. O bloqueio tem por objetivo evitar o desvio do patrimônio e, assim, garantir a reparação dos prejuízos causados a milhares de clientes e que somam R\$ 407,653 milhões, se-

gundo a Comissão de Inquérito do Banco Central (BC).

Em decorrência de uma série de fraudes que incluem remessa de vultosas quantias a "paraísos fiscais", o Crefisul foi levado à insolvência. O banco foi liquidado pelo BC em 23 de março. Mansur era presidente e controlador da instituição desde outubro de 1998.

A liquidação extrajudicial se

estendeu também a três outras instituições controladas por Ricardo Mansur (Banqueiroz DTVM Ltda., Crefisul Leasing e Consórcio M, antigo Consórcio Mesbla). O pedido de liminar para imediato bloqueio dos bens será decidido pelo juiz Newton de Oliveira Neves, da 6ª Vara Cível da Capital, após o dia 17 de janeiro, quando retornará das férias.

Uma segunda ação cautelar

de arresto foi também proposta contra Mansur, na qualidade de presidente do Banqueiroz, que, juntamente com o Crefisul, era o "braço financeiro" do grupo. A ação, proposta pelo promotor José Antonio Remédio, atinge cinco diretores do Banqueiroz. No processo, o pedido de bloqueio visa a garantir a reposição de prejuízo de R\$ 25 milhões.

Na ação cautelar, o promotor

Sérgio Shimura ressalta a longa lista de fraudes e irregularidades apontadas no inquérito do Bacen, praticadas pelos dirigentes do Banco Crefisul. Vários fatores contribuíram para que o Crefisul acumulasse um saldo negativo de R\$ 47 milhões. Assim, a partir do primeiro semestre de 1997, iniciou-se a alteração no direcionamento dos ativos do Banco Crefisul. Houve declínio das operações de cré-

dito, que passaram de um saldo de R\$ 328 milhões (50,62% do ativo), em junho de 1997, para R\$ 252 milhões (31,62% do ativo), em março de 1999.

Sendo essas operações fonte de receita tradicional dos bancos, a sua diminuição, acompanhada da deterioração da qualidade dos ativos e devedores, acarretou sensível queda no fluxo de caixa do banco.

Ofertas como você nunca viu

Não perca!

Somente nesta Segunda
03/01/2000

SALDOS DE BALANÇO
L O J A S
MAIA

Abertura a partir das 10:00h da manhã

Virada do Milênio com economia só aqui.
Compareça e aproveite nossos Saldos de Balanço.

Promoção válida até 03/01/2000 para as Lojas de SERGIPE - Colônia de João Pessoa, 320 - Centro - Aracaju - Fone 211-1392.

FHC defende medidas contra pobreza

Presidente quer fim da impunidade, adoção de iniciativas contra miséria e expansão da educação

Bug foi encarado com tranquilidade

Brasília (AE) - O secretário-executivo da Comissão do Bug 2000 do governo Federal, Solon Lemos Pinto, afirmou há pouco que a primeira vitória do Brasil no enfrentamento do problema foi o comportamento da população. "O fato de não ter havido nenhuma mudança de comportamento da população, ao contrário do que ocorreu em outros países, foi a primeira vitória", comentou.

Ele acha que houve comunicação eficiente, inclusive das instituições financeiras, que teriam transmitido confiança aos seus clientes. Também não houve segundo Pinto, corrida para abastecimento de alimentos e de combustíveis.

Substituição de cédulas - O representante do Banco Central nas ações contra o Bug, Antônio Gustavo Matos do Vale, informou que os R\$ 7 bilhões em cédulas colocadas à disposição dos bancos como garantia para eventual aumento de saques, que não foram utilizadas, permitirão ao BC renovar as cédulas. O processo de substituição do dinheiro e de destruição das cédulas velhas foi retardado desde maio, para gerar um excedente do papel. Agora o saneamento poderá ser feito comentou Vale.

Carimbos novos - A Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) descobriu que o bug do ano 2000 não afeta apenas os sistemas eletrônicos. A empresa constatou que os carimbos de datas, usados em muitas de suas agências e repartições internas, só permitiam a numeração até 1999. Para resolver o problema, os Correios mandaram fabricar cerca de 40 mil novos carimbos, adaptados para serem usados a partir do ano 2000.

Dataprev fará novos testes hoje

Brasília (AE) - O presidente do Dataprev, Ramon Barreto, estará às 15h de hoje, 1º de janeiro, na agência da Previdência Social localizada no Shopping Ouidor, na Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Segundo a assessoria de imprensa do Ministério da Previdência, na ocasião, Barreto ligará os sistemas do órgão, que presta serviços de informática para a Previdência. O procedimento será um teste para conferir se as medidas adotadas para enfrentar o Bug do ano 2000 foram bem sucedidas.

Os procedimentos adotados pela Previdência não têm mais nenhuma relação com o pagamento dos benefícios no início de janeiro. O ministro da Previdência, Waldeck Ornelas, informou na última quarta-feira que as fitas referentes aos pagamentos de mais de 18 milhões de segurados já estão nos bancos, aguardando apenas o dia designado para os pagamentos.

Caixa vai abrir agências no feriado

Brasília (AE) - A Caixa Econômica Federal informou há pouco que vai realizar, hoje, a simulação da abertura de 53 agências em todo o País para verificação de seus sistemas depois da virada do ano. Deverão ser realizados testes nos principais sistemas corporativos da instituição, além da verificação completa da estrutura, como computadores, caixas eletrônicas, linhas telefônicas e energia elétrica. Serão checadas, ainda, as operações de depósito, débito em conta, pagamentos, recebimentos de contas e outras para que, segunda-feira, quando da reabertura das agências, tudo esteja em ordem. Os testes serão realizados à tarde, em todas as cerca de 2.000 agências da Caixa. Hoje e na primeira semana de janeiro, a CEF enviará a seus clientes de conta corrente e poupança 14 milhões de extratos.



Presidente Fernando Henrique reconhece que ainda há muito por fazer

RENÚNCIA

Itamaraty acompanha a situação na Rússia

Brasília (AE) - O Itamaraty considera que a situação após a renúncia do ex-presidente Boris Yeltsin, ontem, está transcorrendo nos "parâmetros determinados pela Constituição russa".

"De acordo com as informações que nos estão chegando da Federação Russa, inclusive de nossa embaixada em Moscou, estão se cumprindo os parâmetros determinados na Constituição russa, que incluem a assunção do primeiro-ministro Vladi-

mir Putin e a convocação de eleições no prazo de até 90

"Ele deseja o que de melhor houver para a pessoa do ex-presidente Yeltsin".

dias", disse um funcionário do ministério.

Segundo o Itamaraty, o presidente Fernando Henrique Cardoso, ao tomar conhecimento da decisão do ex-presidente Yeltsin, "deseja o que de melhor houver para a pessoa do ex-presidente Yeltsin, consciente, como está, da contribuição que prestou durante sua gestão para a consolidação do processo institucional na Federação Russa, tal como estabelecido pela Constituição daquele país".

Brasil fecha acordo com a Argentina por 60 dias

São Paulo (AE) - O secretário de Política Industrial do Ministério do Desenvolvimento, Hélio Mattar, anunciou ontem o fechamento de um acordo provisório por 60 dias, entre Brasil e Argentina, sobre o Regime Automotivo Comum do Mercosul. O acordo explica, foi firmado levando em consideração quatro pontos. Primeiro, trata do equilíbrio entre importação e exportação ao longo do período, envolvendo veículos e autopeças. "O Brasil não tem preocupação dessa ordem", afirma. Segundo ele, o controle argentino será suficiente para controlar o nível de um para um, ou seja, para cada uma unidade exportada, uma é importada.

O segundo ponto visa a paridade. Caso haja desvio a partir do próximo dia 12, haverá um acompanhamento e será estabelecida nova regra para saber como agir caso haja excedentes. Segundo Mattar, a Argentina sugere que tributação do desvio extra zona, enquanto o Brasil

quer que o equilíbrio seja cumprido neste período estabelecido.

O terceiro ponto exige que cada país mantenha a tarifa extra zona atual, que é de 23% para auto veículos e 3% para autopeças no caso da Argentina, enquanto o Brasil estabeleceu alíquota de 35% e 11,6%, respectivamente. "A ideia é que haja definição dessa alíquota" disse Mattar. Segundo ele, a Argentina já teria anunciado que elevará o nível de autopeças para 23,5%, mantendo de autopeças. Por parte do Brasil, explica, a alíquota de veículos será mantida enquanto a de autopeças será negociada ainda neste final-de-semana, podendo cair 2 pontos percentuais.

O último ponto do acordo requer a manutenção do "conteúdo regional", que é de 60%. "Não há regra de conteúdo nacional. A Argentina, num primeiro momento, exigiu que essa taxa fosse de 30% por empresa sem concessão de performance. O Brasil não aceitou e reivindicou 25%

com concessão de impostos. Mattar explicou que, caso não fosse firmado esse acordo provisório, o Brasil poderia impor a Tarifa Externa Comum (TEC) ou romper o comércio.

Segundo Mattar, o acordo provisório tem como objetivo principal estabelecer um equilíbrio entre as exportações e importações de veículos e autopeças. Pelas suas contas, o Brasil fecha o ano com déficit US\$ 170 milhões com Argentina. Com o novo acordo isso deixará de existir no futuro. Ele ressaltou ainda que a meta para os próximos quatro anos é gerar um coeficiente de flexibilização sobre o total das exportações, o que irá significar um superávit para o país mais competitivo. Para o ano 2000, explica, esse coeficiente deverá ser de 2,6%, atingindo 12,8% no ano seguinte. Para o ano 2002 a intenção é chegar a 19,8% alcançando 27,3% no ano 2003. "Isso levaria à abertura para o livre comércio", afirma.

Defeito em hidroelétrica foi confundido com bug

Guaxupé, MG (AE) - Três desligamentos de energia elétrica atingiram ontem e ontem mais de 60 cidades do sul e sudoeste de Minas, deixando a população preocupada. Muita gente pensou que o fato estaria ligado ao bug, o que foi negado em nota lacônica distribuída pela Cemig na região. Cidades como Poços de Caldas, Guaxupé, Pouso Alegre, Muzambinho entre outras ficaram sem energia, numa região com cerca de 300 mil habitantes.

A primeira interrupção ocorreu ontem à tarde, no horário entre 14h51 e 16h21, com de-

feito de uma hora e 20 minutos. O segundo pique, teve início às 12h06 e durou seis minutos. Logo em seguida, novo corte começou às 12h16, tendo durado mais de sete minutos. Para o primeiro caso, o gerente de Distribuição da Cemig em Guaxupé, Leonardo Marques, reproduziu uma nota enviada para todos os distritos atingidos, segundo a qual "o problema ocorreu em um dos transformadores da subestação de Furnas em Poços de Caldas. O restabelecimento ficou prejudicado porque no mesmo momento um outro defeito foi detectado em equipa-

mento diferente". Marques disse desconhecer o esquema de Furnas e não soube informar se "os defeitos foram em computadores". Já a respeito dos dois casos registrados ontem, ele disse que o desligamento ocorreu para ajustes nos equipamentos que haviam apresentado defeito no dia anterior. Mesmo garantindo que não devem ocorrer problemas, a Cemig colocou na região de Guaxupé 20 técnicos de plantão e está colocando, em nível estadual, o telefone 0800 - 310196 para esclarecer e atender dúvidas ligadas ao bug.

Rio (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu o fim da impunidade e a adoção de iniciativas contra a miséria e de expansão da educação no País, em discurso na "Cerimônia de Acendimento da Chama do Conhecimento Brasileiro" abrindo ontem as comemorações dos 500 anos do Descobrimento.

"Queremos o amor ao próximo com dimensão prática: que a impunidade não encubra a Justiça", discursou ele, na Escola Naval, na Ilha de Villegaignon, no Rio. "Queremos ser berço de uma sociedade na qual cada um há de fazer-se a partir de oportunidades iguais, o que só se conseguirá com políticas (...) de redução da pobreza e com maior extensão e qualidade no ensino".

Fernando Henrique fez um balanço otimista da história do Brasil, homenageando as três raças

que formaram a civilização brasileira -portugueses brancos, negros africanos e índios nativos- e também os imigrantes de origens diversas, que, segundo ele, trouxeram "valores, técnicas e fé na América".

"Somos a maior nação multirracal e multicultural do mundo (...), senão em número de habitantes, na capacidade integradora da civilização que fundamos", disse. "Essa diversidade e sua mestiçagem constituem a marca do nosso povo, o

orgulho de nosso País, o emblema que sustentamos no pórtico do novo século". O presidente lembrou que, em 1900, os brasileiros eram 17 milhões e viviam em sua maioria no campo, com apenas 16% de alfabetizados.

Atualmente, recordou Fernando Henrique, há 160 milhões de brasileiros, dos quais 80% moram em cidades e 15% são analfabetos. "Se olharmos para a frente, sentiremos que há muito o que fazer", disse. "Queremos o progresso, mas de braços dados com a qualidade de vida e com respeito ao meio ambiente". O presidente criticou a violência e pediu, como bênção para o milênio, que o País seja uma "terra de solidariedade".

"Queremos o progresso, mas de braços dados com a qualidade de vida e com respeito ao meio ambiente."

Originalmente mais longo, o pronunciamento foi em parte cortado pelo próprio presidente. Transmitida ao vivo pela Rede Globo, a solenidade

não teria tempo suficiente para o discurso originalmente escrito à mão por Fernando Henrique, na Ilha da Marabá, onde passou os últimos dias.

Chamas - Na solenidade, o aspirante da Marinha Marcos Silva Menezes (representando a raça branca), o índio terena Iosmar Botelho Correa (pelos indígenas) e a jogadora de handebol Aline Silva (representando o negro) trouxeram os fogos representando as raças: que formam o povo brasileiro.

ENERGIPE

EMPRESA ENERGÉTICA DE SERGIPE S.A.

AVISO DE INTERRUPTÕES NA CAPITAL

Comunicamos que, para serviços de melhoria na rede elétrica e maior segurança, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DIA 04 JANEIRO (TERÇA-FEIRA)

Das 05:00 às 10:00h Ruas "AB", "I", Travessa "AB", e adjacências no Loteamento Rosa Maria Município de São Cristóvão. - Das 06:30 às 11:30h. Estrada do Povoado Sobrado, Rua João Pereira, Condomínio Fátima Gomes e Adjacências no Povoado Sobrado no Município de Nossa Senhora do Socorro. - Das 09:30 às 12:00h. Avenida Poeta Vinícius de Moraes com Rua José Leite Prado e adjacências no Bairro Atalaia. - Das 13:00 às 15:00h. Rua "B" entre as Ruas "L", "P" e adjacências no Bairro São Conrado. - Das 14:15 às 17:45h. Rua Firmino Fontes com Rua Raimundo Diniz e adjacências próximo ao Cemitério na Atalaia Velha.

DIA 05 JANEIRO (QUARTA-FEIRA)

Das 05:00 às 10:00h. Rua da Igreja no Povoado São José, Rodovia dos Naufragos (Prevê da Natureza) e adjacências na Região do Mosqueiro. - Das 06:30 às 11:30h. Loteamento Praia do Refúgio, Rodovia dos Naufragos com Loteamento Praia dos Coqueiros, e adjacências no Mosqueiro. Rua Riachão entre Ruas Laranjeiras, Marechal Deodoro da Fonseca, entre as Ruas Gararu, adjacências Bairro Getúlio Vargas. - Das 07:45 às 13:00h. Rua José Pacheco com Rua "35" e "37", Rua Antonio do Nascimento Rodrigues e adjacências no Conjunto J.K. Bairro Jabotiana. - Das 13:00 às 16:00h. Avenida Maria Pastora entre as Ruas "16", Coronel Adelino D. da Silva e adjacências no Conjunto Augusto Franco. - Das 13:00 às 17:45h. Rua Isabel Coleta entre a Rua "C" e Avenida General Euclides Figueiredo, Ruas Antonio dos Santos, Gerson Farias dos Santos e adjacências no Bairro Porto Dantas. - Das 13:00 às 18:00h. Rua da Igreja, Povoado São José e adjacências na Região do Mosqueiro.

DIA 06 JANEIRO (QUINTA-FEIRA)

- Das 05:00 às 10:00h. Avenida Augusto Maynard entre as Ruas Cedro, Dom José Thomaz, Campo do Brito entre Vila Cristina, e adjacências nos Bairros São José e Treze de Julho. Avenida Walter Bastos, Rodovia José Samey, Condomínios Sol e Mar, Portal do Sol e adjacências na Região do Mosqueiro. - Das 07:45 às 13:00h. Ruas Olavo Bilac, Isaac Schuster, José de Campos, Zumbi dos Palmares, Euclides Cunha, Castro Alves, Cecília Vieira, Gonçalves Dias, Carlos Gomes e adjacências no Conjunto Inácio Barbosa. - Das 13:00 às 17:00h. Ruas "G", "F1", "F", "EPI", e adjacências no Loteamento Aruana. - Das 13:30 às 18:00h. Taçoca de Fora e adjacências no Município de Nossa Senhora do Socorro.

DIA 07 JANEIRO (SEXTA-FEIRA)

Das 07:45 às 12:30h. Rua Armando Barros com Avenida Hermes Fontes, Rua Luiz Cordero de Moraes entre as Ruas "M", "L", "K", "J", "I", "T", Rua Manoel G. da Rocha, Artur P. de Farias, e adjacências no Conjunto dos Motoristas. - Das 13:00 às 17:45h. Rua Manse Almeida Santos, Rua "N", Rua Diácono Alves dos Reis, Rua "A", Evandro Ramos e adjacências no Bairro Luzia.

DIA 08 DE JANEIRO (SABADO)

Das 07:15 às 12:15h. Avenida Heráclito Rollemberg com Ruas "P", "Q", "K" e adjacências no Bairro São Conrado. - Das 13:00 às 17:00h. Avenida Pedro Calazans entre as Ruas Geruzinho e Divina Pastora, Sirin, ente Geru, Capela, Lagarto, Itabassinha, Rua Riachão entre Ruas Divina Pastora, Sete de Setembro, Floriano Peixoto, Porto da Folha e adjacências no Bairro Centro e Getúlio Vargas.

DIA 09 JANEIRO (DOMINGO)

- Das 04:30 às 08:30h. Avenida Francisco Porto com Avenida Hermes Fontes e Avenida Jorge Amado, Rua Juarez Carvalho, Avenida Jorge Amado e adjacências nos Loteamentos Garcia e Foz do Tramanda, Bairro Salgado Filho. - Das 04:45 às 09:00h. Rua Itabaiana entre Avenida Barão de Marum, Ruas Boquim, Riachuelo, e adjacências no Bairro Centro e São José. - Das 05:00 às 10:00h. Ruas Vereador João Claro, Carlos Correia, Pernambuco, Santa Catarina entre Ruas Amazonas e a Praça Dom José Thomaz e adjacências no Bairro Siqueira Campos. - Das 06:30 às 11:30h. Avenida Francisco Porto entre Rua Minerária Souza Fontes, Avenida Pedro Paes Azevedo, Rua Ananias Azevedo, Francisco Portugal entre Avenida Francisco Porto, Rua Sílvia Cesar Leite, Avenida Aceniso Cruz e adjacências no Bairro Salgado Filho. - Das 07:00 às 12:00h. Povoado Sobrado no Município de Nossa Senhora do Socorro. - Das 07:15 às 11:15h. Avenida Desembargador Maynard entre as Ruas Acre e Nova Paraiíba, Rua José Zuckman, Argentina, Venezuela, Estados Unidos, Paraguaçu e adjacências no Bairro América. - Das 07:30 às 10:30h. Avenidas Poxim, Canal "T", Rua "15" e adjacências no Conjunto Santa Lúcia. - Das 13:00 às 18:00h. Rua Simão Dias com Avenida Airton Teles e adjacências no Centro.

DIA 10 JANEIRO (SEGUNDA-FEIRA)

- Das 07:45 às 12:15h. Avenida Poço do Mero, Rua "B3" e adjacências no Conjunto Bugo. - Das 13:00 às 18:00h. Ruas "G", "F1", "EPI" e adjacências no Loteamento Aruana na Região do Mosqueiro.

A energia poderá ser restabelecida antes do horário previsto.

Governo vai concluir em quatro meses molhe da Coroa do Meio

(Fotos: Edinah Mary)



As obras do molhe do Bairro Coroa do Meio deverão estar concluídas dentro de quatro meses valorizando a área

Número de acidentes foi grande

O ano de 1999 para o trânsito em Sergipe foi considerado alarmante. Registrou-se 335 acidentes com vítimas e 75 óbitos, o que demonstra claramente que as autoridades que gerenciam o trânsito no Estado precisam mudar a metodologia aplicada até agora, evidenciando claramente ser ineficaz e inoportuno. Por outro lado, os motoristas mantiveram-se imprudentes, causando os acontecimentos, sem a menor responsabilidade.

A população está a mercê destes profissionais do volante e paga por erros gritantes. O número de infração é também alarmante e os motoristas são culpados. Os guardas de trânsito também têm culpa, porque ainda não sabem orientar a população e até cometem erros.

É preciso a união de forças entre Cptran, SMTT, DER/SE, PRF e CPRV, onde acima de tudo falem a mesma língua no tocante à fiscalização do transporte clandestino em todo o Estado de Sergipe, evidentemente cada um no seu regime de competência.

O uso de veículos velhos, sem manutenção e guiados por pessoas despreparadas fazendo o transporte clandestino intermunicipal, está contribuindo em muito para que esta estatística aumente a cada mês, dia e hora em todo o Estado de Sergipe.

Motonetas serão fiscalizadas a partir de hoje

Veículos que têm 2 ou 3 rodas, que conduzem pessoas na posição sentada, serão fiscalizados a partir de hoje, pela Companhia de Trânsito do Detran (Cptran). O órgão deu um prazo para que todos esses veículos sejam regularizados e até agora, somente cerca de 30% deles estão corretos com o Detran. A infração, pela não do-

GENÉRICOS

Farmácias de Aracaju têm a liminar suspensa pelo TJ

Mais onze farmácias entre elas, a Farmácia Souza Ltda, Denisson C. Souza & Filhos, Ariosvaldo Ferreira de Souza Filho, Farmácia Liderança Ltda, C&C Liderança Ltda, Raimundo Vieira da Silva-ME, Souza Júnior & Cia Ltda, Farmácia Souza Ltda, Ariosvaldo Ferreira de Souza Filho, Denilson C. Souza & Filhos e Farmácia Elite, tiveram suas liminares suspensas pelo presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe, desembargador Gilson Gois Soares.

A partir de agora a Vigilância Sanitária do Estado vai também intensificar a fiscalização nessas farmácias, se não estiverem cumprindo o que determina a Lei 5.991 de 17 de dezembro de 1.963, a Lei 6.360/76 e a portaria estadual 73/99, que regulamenta a venda de correlatos em farmácias e drogarias, foi o que assegurou o chefe da Vigilância, Antônio Medeiros Venâncio.

A fiscalização é em virtude da suspensão de execução de liminar emitida pelo juiz de Direito da 12ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, concedida pelo desembargador, Gilson Gois Soares.

Para o desembargador, a sus-

pensividade deve-se ao fato da real e inescusável necessidade de se proteger a saúde e o consumidor, e manter por consequência a ordem pública, sob a alegação de que a pretensão de comercializar produtos e prestar serviços estranhos à atividade comercial para a qual são licenciadas pode vir efetivamente a carrear riscos e danos à saúde pública.

"Pode vir a ocorrer danos causados pelo deferimento da liminar"

Entende ele ainda que, esta forma, à primeira vista, verifica-se realmente a presença do fumus boni iuris ao pleito do Estado de Sergipe, pela existência de uma legislação própria que trata da matéria em questão e inclusive, a priori, ampara o pleito dessa suspensividade, bem como de um termo de ajustamento de conduta firmado pelas partes envolvidas, perante o Ministério Público Estadual, cuja eficácia é de título executivo extrajudicial; e que foi desconsiderado no exa-

me judicial para a concessão da liminar.

Ressalta ainda na sua justificativa, quanto ao risco iminente e impostergável de ser lesada a população com a comercialização de produtos, para dispensação em farmácias, diversos do que determina a legislação sanitária, se a certeza do registro no Ministério da Saúde por exemplo, como exigem tais legislações sanitárias federais, foi sem dúvida demonstrado no petição de suspensividade, e que podem vir a ocorrer danos causados pelo deferimento da liminar nos autos do Mandado de Segurança, ferindo frontalmente os interesses coletivos a se preservar, como a ordem e a saúde pública, justificando-se assim, a suspensão.

Segundo ele, observa que no Termo de Ajustamento feito pelo Ministério Público e na circular emitida, não há proibição da venda de correlatos pelas farmácias, que é o objeto do "mandamus" interposto, o que está havendo é sim um equívoco generalizado sobre o que são efetivamente produtos correlatos, e isso está definido na Lei 5.991/73, e regulamentada pelo decreto número 74.170/74, onde diz textualmente o seu conceito.

A obra de estabilização da foz do Rio Sergipe na Coroa do Meio reiniciada em novembro pela Sergipos deve ser concluída até o final de abril, segundo informou ontem o diretor técnico João Bosco Maciel. O molhe terá uma extensão de 1,1 metros e para esse trabalho serão utilizados 200 mil metros cúbicos de pedra o equivalente a 340 toneladas.

Para esse trabalho a União enviou recursos na ordem de R\$ 18 milhões e para o

próximo ano a Sergipos espera mais R\$ 5 milhões que serão destinados a compra da areia que recupera o enchimento lateral nas pedras. "Só ficará faltando essa etapa, mas como a principal e maior parte está sendo realizada os moradores podem se tranquilizar porque com esse molhe não há perigo do avanço do mar", adiantou.

Disse ainda que os que moram na área onde o molhe já está concluído não há necessidade de se afligirem com a ameaça de avanço.

De acordo com João Bosco, a Sergipos não está poupando esforços para concluir os trabalhos dentro dos próxi-

mos quatro meses e para isso cerca de 100 pessoas, dentre engenheiros, topógrafos e trabalhadores braçais estão trabalhando diariamente. No local, dezenas de caminhões com pedras descarregam todos os dias.

Interrupção causou medo
- A obra do molhe da Coroa do Meio foi interrompida há

quase dois anos por falta de recursos, deixando aflitos os moradores da localidade que já estavam apreensivos com a violência com

que o mar vinha invadindo a área. A psicóloga Maria Clara de Andrade disse estar tranquila agora com a retomada da construção. "Até sonhava com o mar invadindo minha casa", salientou.

Para o engenheiro civil André Lucas de Oliveira, morar na Coroa do Meio estava se tomando um pesadelo. O perigo do avanço cada vez maior do mar o fez passar alguns meses morando distante do local. "Voltamos há quinze dias, mas apenas em função da retomada da obra", observou.

Conforme disse, a ampliação do molhe está deixando sossegados todos os que residem no bairro.

"Voltamos há quinze dias, mas apenas em função da retomada da obra"

SMTT muda sistema de fotografar carros

O tenente Paiva, da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), responsável pelo patrulhamento municipal, disse que os fotossensores não identificam a clonagem dos veículos. A mudança nos aparelhos em fotografar a traseira do veículo, segundo Paiva, é para somente identificar a placa, onde muitos veículos não têm os números na dianteira, como os fotossensores vinha fazendo antes.

Conforme o tenente, o que identifica o clonagem de veículo é fazer blitz nas estradas, porque apreende os carros e check a documentação. "Os fotossensores não têm poder para isso. Agora, se um veículo está com placa de outro, pela

marca do carro dá para perceber", conta Paiva.

Apesar do Detran do Rio de Janeiro adotar uma medida em que os fotossensores identificam o veículo clonado, em Sergipe não está acontecendo. A notícia de que os Estados de Sergipe, Paraná e Espírito Santo, estão usando os fotossensores para identificar a clonagem, não é verdade, pelo menos em Sergipe, garante o tenente Paiva.

Mudança - A partir de amanhã, quem quiser chegar até a Orla de Aracaju, na Atalaia Velha, deve se dirigir pela Coroa do Meio. Para quem quiser voltar da Orla, deve pegar a Avenida Melicia Machado ou a Coroa do Meio. A informação é do tenente Paiva.



Radares da SMTT não identificam carros clonados

ANO-NOVO

População busca solução nas ervas

Chegada do segundo milênio levou muita gente aos mercados a procura de incensos para a passagem de 99

A passagem do ano representada pela chegada do segundo milênio, fez com que muitas pessoas procurassem por curas espirituais. Uma das formas mais usadas é a utilização de ervas e incensos para purificar o corpo e a alma. Para adquirir as plantas, que somam mais de 300 espécies, basta ir até o mercado antigo, onde os comerciantes oferecem todo tipo de erva e ainda fornecem explicações de como utilizá-las.

O véspera do ano 2000, o setor de ervas do mercado estava repleto de pessoas que buscavam as plantas para banhos e chás que tomarão suas vidas mais fáceis no próximo ano. Para a vendedora Vera Lúcia Carvalho, que há 17 anos comercializa no mercado, este ano, apesar do movimento intenso houve uma queda nas vendas. Ela disse que a procura fica por conta das ervas principais, conhecidas como Manjeriço, Elevante, Patchulin, Folha da Pitanga Verde e Alecrim do Reino.

"As pessoas nos procuram para fornecer as ervas que lhes darão bons fluidos. Os males do ano que passa devem ser deixados para trás", disse Vera. Ela explicou que a fé de seus clientes, faz com que o volume de vendas no ano-novo aumente bastante em relação ao restante do ano. Reclamando que em outros anos já vendeu bem mais, a comerciante observou que a situação financeira não favorece as vendas

"O setor de ervas do mercado estava repleto de pessoas"

este ano. O kg de ervas hoje custa R\$ 1,00, assim como o incenso que custa o mesmo preço.

Para os usuários das ervas, segundo explicou Vera, o mais importante é ter os caminhos abertos e para isso, elas são o melhor remédio. O conselho da vendedora é que todos tomem um banho de Amaci (mistura de ervas), e se preparem para entrar o novo-ano de pé direito. O sal grosso, segundo Vera, também não pode ser esquecido e deve ser utilizado para a limpeza antes do banho, assim como a arruda que espanta mau-olhado e fluidos negativos.



Lucía afirma que apesar do movimento intenso no mercado, as vendas de ervas e incensos apresentaram uma queda

Sergipanos esperam mudanças

As expectativas e o desejo de mudanças são muitos. Mais emprego, saúde digna, educação para todos e principalmente políticos mais atuantes e menos corruptos. Esses são os principais anseios dos sergipanos para o ano 2000. Alguns garantem não ter alcançado muito este ano, mas como todo brasileiro, o sergipano continua esperançoso e apostando todas as cartas em um ano melhor.

Para o jornalista Juarez Conrado, existe muita apreensão em relação ao ano 2000, principalmente se ele registrar fatos parecidos com 99, como a falta de emprego, saúde e educação. Sem acreditar na capacidade do governo Federal em solucionar os problemas que há muito vêm afligindo a população do país, levando-a ao fundo do poço, ele considera o presidente Fernando Henrique Cardoso incompetente e desmerecedor da credibilidade do povo. "Mesmo assim, temos que depositar toda a esperança em dias melhores", disse.

O desemprego, segundo o advogado Leopoldo Souza e o radialista Eron Ribeiro, foi este ano o principal obstáculo enfrentado pelos brasileiros. A péssima atuação dos governos Federal e do Estado, conforme disseram, deixou a população com fome, sem educação e sem saúde. "Não podemos permitir tal sofrimento de um povo tão solidário e de bom coração. Nas próximas eleições teremos que fazer mudanças, só através delas é que poderemos ter esperança, não só de um ano 2000 melhor, mas de muitos anos melhores", salientou Leopoldo Souza.

A garçonete Rosângela Araújo Santos, a exemplo da comerciante Jeane Cardoso, esperam que no ano 2000 não só sua vida como a de todos os sergipanos sofra uma mudança radical. Saúde, educação e principalmente mais emprego para os que padecem sem conseguir trabalhar, são os pedidos da virada do ano para ambas.

Sem emprego há oito meses, a estudante de Publicidade Simone de Araújo Vasconcelos espera ansiosa que no próximo ano alguém leia seu currículo com cuidado e realize seu maior desejo: arrumar um novo em-

EMBARQUE

Rodoviária registra movimento recorde

Foi intenso ontem o movimento no Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite. Os guichês de vendas de passagens se encontravam lotados e as reclamações pelo esgotamento de bilhetes eram comuns a todas as empresas. As cidades com maior procura foram Salvador e Maceió respectivamente. Em terceiro lugar aparece João Pessoa. Diversos ônibus extras foram colocados pelas empresas Bomfim e Real Alagoas, no entanto, não foi possível atender a procura.

Para quem circulava pelo terminal era possível perceber a presença de pessoas de vários Estados e municípios sergipanos em trânsito. As longas filas nos guichês deixaram várias pessoas irritadas e outras chegaram a pemoitar na rodoviária na

tentativa de conseguir o bilhete que os conduziria a cidade desejada. Segundo explicou o encarregado da Bomfim, Ubiratan Nardélio, a procura por carros extras para várias

"Muita gente está preferindo ficar em casa para economizar"

cidades já perdura por três dias.

Ele explicou que a empresa colocou à disposição dos usuários mais 20 carros por dia, no entanto, não foi possível atender a todos. "Nós pusemos em trânsito o número de ônibus que pudemos, mas não conseguimos suprir a necessidade. O movimento é intenso, mas menor que o

ano passado", observou. Ele ressaltou que houve uma queda expressiva na procura por passagens, devido a situação financeira das pessoas. "Muita gente está preferindo ficar em casa para economizar", frisou.

Uma passagem de Aracaju para Maceió hoje pela Bomfim custa R\$ 20,68, enquanto para Salvador fica por R\$ 23,88. Para quem deseja ir a João Pessoa, o preço ficou em torno de R\$ 37,5. Para Arapiraca, no ônibus executivo o preço é de R\$ 11,58. Na Real, o preço da passagem no executivo é de R\$ 17,00 para Maceió. Nardélio explicou que as reclamações pelo preço das passagens são constantes e a maioria das pessoas está optando por viajar em horários com ônibus convencionais, sem ar-condicionado.



Pereira defende agricultura familiar

Federação defende agricultura familiar

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Sergipe Valdemir Pereira da Silva, defendeu a agricultura familiar como sendo um setor estratégico para a manutenção e recuperação do emprego, para a redistribuição da renda, para a garantia da soberania alimentar do país e para a construção do desenvolvimento sustentável. "O aumento do desemprego, que atinge proporções alarmantes, a expulsão de milhares de agricultores familiares de suas propriedades, os milhares de trabalhadores e trabalhadores acampados nas margens das rodovias à espera de terras onde possam trabalhar, produzir e construir suas vidas, são exemplos de uma situação que, a permanecer a atual política econômica, deve perdurar e se agravar", disse Silva, acrescentando que para enfrentar esta situação e impedir um desastre ainda maior, precisamos de um novo projeto de desenvolvimento que contemple os interesses dos verdadeiros construtores da riqueza: os trabalhadores e trabalhadoras.

Segundo Pereira, os assentamentos têm sido um fator fundamental para a consolidação e viabilidade da reforma agrária. "Houve uma multiplicação do número de áreas transformadas

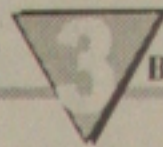
em assentamentos nos últimos anos, o que representa muito pouco em relação aos quase 5 milhões de estabelecimentos rurais de agricultores familiares existentes no Brasil".

Pereira esteve participando entre de 25 a 29 de outubro, em Brasília, do 2º Congresso Nacional Extraordinário da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), onde discutiu sobre a necessidade de enfrentar e superar os problemas, preparando o MSTR - Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais, para uma nova realidade sindical e para os desafios por um Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável, através de uma ampla e massiva reforma agrária e da valorização e fortalecimento da agricultura familiar.

"A reforma agrária é o principal instrumento político para a ruptura com o atual modelo de desenvolvimento excludente, concentrador de terra e renda e produtor do poder oligárquico. É um instrumento essencial para promover o desenvolvimento democrático da agricultura e o resgate da cidadania para milhões de trabalhadores e trabalhadoras que, expulsos da terra, se viram excluídos do



Terminal Rodoviário, tem um dia agitado com o embarque de passageiros para vários municípios



PREVISÃO

Videntes vêm 2000 como ano bom

Novo milênio representará o retorno à tranquilidade e à esperança de um melhor entendimento social

O dia amanheceu e já é o ano 2000. A trajetória que aguarda os brasileiros deverá ser melhor que a do ano passado. A previsão que promete a "abertura de caminhos" caiu dos búzios de duas laloxas de Sergipe e veio das cartas de tarot de Denize Gonçalves. Para Mãe Marizete Lessa, este é um ano que tem a frente Oxalá e as Orixas femininas, conhecidas como Iabas. Elas vêm representar um retorno à tranquilidade e a esperança de um melhor entendimento social. Confirmando os fatos que deverão ocorrer, a laloxa Maria Angelica de Oliveira, disse que o segundo milênio vai transcorrer inicialmente com muitos problemas ligados ao passado que deverão ser amenizados ainda este ano. Na política, os búzios alertam que haverá grandes transformações com afastamentos por motivos de saúde e pessoais.

Novos rumos - A entrada do ano esta regida por Iemanjá, que veio com as Orixas femininas, Oxun, Eua, Iansã, Mira e Nanã. Segundo Angelica, elas estarão acompanhadas de Oxalá e trarão a força das águas. As transformações sociais serão o grande marco deste ano, quando o caráter humano estará sendo avaliado. Também a moralidade será colocada a prova e a força física será trabalhada. "A serpente energética será trabalhada trazendo uma modificação comportamental e social", explicou Angelica.

Ela advertiu que a maldade ainda será praticada, mas que existe uma tendência para que ela seja exterminada do planeta neste milênio. A graça de ver o bem florescer virá de Oxalá. Apesar do entendimento positivo que rege o ano, Angelica alertou para a possibilidade de ocorrerem algumas catástrofes causadas pela força das águas. "Sabemos que

com o fim da camada de ozônio e as inversões do planeta estão causando modificações no movimento das águas. Com isso algumas cidades poderão ser varridas do planeta, afogadas", advertiu.

Para o campo da medicina, quem influi é o Orixá Ossaim, que representa as folhas medicinais. Angelica explicou que haverá dois lados. Algumas descobertas acontecerão com curas de doenças ainda problemáticas para hoje. No entanto, haverá insucesso em diversas áreas médicas, devido a falta de acesso de substâncias ainda não compreendidas pelo homem. A política será orientada por Ogum e Oxum. Eles respondem que

"O fim da camada de ozônio e as inversões do planeta estão causando modificações"

poderão ocorrer atentados e mortes no início. "Algumas pessoas poderão chegar a morte física, mas isso não vai perdurar", disse.

Com relação a presidência da República, Angelica advertiu que poderá haver um momento de luto. As secretarias e ministérios passarão por transformações. A fase de mudanças vão ocorrer até junho do ano 2000. Ela recorreu a previsão feita para 99 quando fixou explícito que poderiam ocorrer atentados e isso se concretizou. Enquanto jogava novamente os búzios sobre a mesa, Angelica interrompeu para ditar a mensagem de Oxalá e Iemanjá que respondem a possibilidade ascensão de um político que poderá retornar ao poder.

Idas e Voltas - Ele vem acompanhado de pessoas de peso que lhe darão sustentação com o apoio do povo", observou Angelica. As transfor-

mações sociais são previstas por Oxalá e Oxossi que alertam para a justiça reinando (Oxossi é o guerreiro das matas, reina nos bosques mantendo a vida das plantas e árvores). Ainda na política haverá a perda de alguns nomes conhecidos no cenário estadual. Para Sergipe o que se espera do destino é o afastamento de diversos parlamentares por questões de saúde. Novos nomes estão por vir.

A saúde também ficará com muitas pendências e povo estará sujeito a várias epidemias e endemias. "As mudanças no aspecto astral do planeta, forças magnéticas influenciadas pela Era de Aquário, quando a água traz à tona todas os resíduos, e micro-organismos causarão as doenças", explicou a laloxa. Obaloac responsável pelas doenças, alerta que nem tudo será sucesso no campo médico. A economia perderá muitos de seus valores e o real passará por perdas e transformações.

Angelica explica que a previsão é de ascendência de duas moedas internacionais que podem ser o Ien e o Dólar. O Brasil a nível de terceiro mundo, no entanto, terá ascensão e destaque social com união de outros países, possivelmente do Mercosul. O Brasil virá como carro chefe de muitas conjecturas a nível econômico. Na questão mais preocupante do ano, emprego, Angelica observa que ainda há muita pendência, mas que a partir de março até abril a transformação social e política no país vai favorecer o trabalhador. É o que respondem Oxun e Xangô.

Esses Orixás explicam que deverá ocorrer possível mudança na pasta do Ministério do Trabalho e melhora social que será implantada pela força dessa transformação. "Veremos a caminhada do trabalho com tendências a melho-



Denize diz que é preciso haver comunhão para a passagem do ano 2000, e as coisas não devem piorar

ra", disse Angelica. Sobre o prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, ela observou que para que continue sua caminhada, ele deverá se aproximar de seu povo. "Ele terá de voltar seus olhos para a periferia para que não haja um total desacerto com o povo.

"O governo municipal forma um caminho e o povo observa outro", disse Angelica. A terra ainda vai sofrer com a seca que promete ser das piores. A laloxa explicou que a previsão é de uma seca verde quando as chuvas periódicas por força de transformação cósmica cairão em períodos anormais. "O povo será castigado pela seca, não haverá muito alimento porque a safra será reduzida", informou. Ela acrescentou que a agricultura estará prejudicada pelos fenômenos meteorológicos modificando todo um ambiente pela queda de produção agrícola.

Assim que encerrou as previsões, Angelica disse que é difícil mexer com a consciência coletiva e educação do povo voltada para a consciência religiosa, a nível de cosmos. "Pedimos que o povo se aproxime mais de Deus, não importa o rótulo religioso e sim que o homem se aproxime da natureza da energia porque sem ela não somos nada perante o cosmo. Trabalhamos para a evolução individual de cada um", acrescentou. Ela disse ainda que no ano 2000 retorne o trabalho, que não falte o pão e que todos voltem a essência de caridade dividindo com os outros irmãos.

Cartas de luz - As previsões da taróloga Denize Gonçalves, são de uma sequência também positiva para o decorrer do ano, havendo reencontros com sua própria essência onde o homem deverá mergulhar na importância do semelhante. "É preciso haver comu-

nhão para a passagem do ano 2000. A previsão de que as coisas vão piorar não é real", disse Denize. Ela explicou que as pessoas estarão mais fechadas para o medo e daí virá a caridade. Haverá reversão de valores com mudança positiva no sentido de uma nova chance para a humanidade.

Com isso, Denize disse que haverá todo um processo de rever valores buscando qualificar melhor o ser humano. Fica confirmado no Tarot Cigano novas oportunidades que irão surgir para o ser humano qualificar sua fé. O lado material das coisas e sua importância perde um pouco o sentido e a fé e a espiritualidade tendem a

"Pedimos que o povo se aproxime mais de Deus, não importa a religião"

crescer. A preocupação com o corte da rede elétrica no dia 31 e na verdade com o ano 2000 deverá constituir novo modo de vida. "O ser humano precisa de saúde, amor, para seguir trabalhando e vivendo", explicou a taróloga.

Ela disse que haverá mudanças para qualificar vida do ser humano. O ano regido por Júpiter que está ligado a sabedoria tem muito para oferecer. Denize ressaltou que o mais importante é acreditar no poder da busca. No ano passado ela aconselhou que as pessoas vestissem amarelo e este ano prevaleceu o azul, prata ou branco. A taróloga explicou que este é um ano de resgate da fé. O número 2, segundo explicou, é de introspecção. As pessoas buscarão uma melhora na qualidade de vida, com um ano de questionamentos.

A previsão do Tarot do Sol é a fraternidade, a vibração do ano com o renascimento de

valores. A carta da Vila aparece falando da celebração da vida em comunhão com a família. O resgate a felicidade ligada pelo amor do coração não por laços do coração. Denize observou que apesar da desesperança das pessoas, elas estarão mais realistas e cautelosas. É possível que este ano haja um banho de consciência. "Apesar dos líderes, os sergipanos estarão mais práticos. Pode haver uma surpresa a nível de Estado", disse.

A saúde caminhará na busca de novos recursos, e na procura de assistência ao povo. A Educação aparece na carta do Sol que é considerada uma das melhores pelos tarólogos. Denize disse que as mudanças vêm pela maior consciência eleitoral. "A morte que venos é do orgulho, mágoas e rancores. Estaremos passando alegria, embora saibamos que a fome a meséria ainda existem, mas saberemos nos portar melhor", observou. Denize lembrou que no candomblé o ano é regido pelas mulheres o que também prevê a calma.

"Somos responsáveis pela passagem do milênio e devemos pedir pela paz e sabedoria para vivermos melhor", encerrou. Um outro conselho veio da mãe de santo Marizete, que por toda a vida veio trazendo a previsão dos anos que vinham. Ela recordou que 99 foi regido por Oxaguaim (menino Jesus), com influências de Exu, que traz algumas complicações como catástrofes, fome e miséria. Ela aconselha muita fé e pede ao povo que esteja com Oxalá, para que todos sejam guiados com direção a paz. Experiente, Marizete alertou que é preciso estar com Deus vigiar para o bem, porque o mal sempre está presente. Que Oxalá nos proteja.

TEXTO: SUZY GUIMARÃES
FOTOS: EDINAH MARY



Para Angelica, o segundo milênio vai transcorrer, inicialmente, com problemas ligados ao passado

CONSUMO

Frutas estiveram sempre presentes à mesa

Até as primeiras horas da manhã de hoje o que esteve presente na mesa de todos foram as frutas. Símbolo da fertilidade e vitalidade, frutas como maçã, pêra, uva, ameixa, abacaxi, pêssego e tantas outras fizeram desse dia de ontem a ceia de final de ano de muitos aracajuanos.

Durante todo o dia de ontem o movimento nos mercados e Ceasa confirmou que a procura pelas frutas da época e principalmente as consideradas mais exóticas ainda se faz mais intensa no último dia do ano.

Com o grande movimento e diversas ofertas, os consumidores passaram um dia de procura bastante recheado e com mil opções. Segundo a dona de casa,

Maria Bernadete Lima, a compra de frutas para a ceia do reveillon já é um ritual na sua vida e como sempre procura decorar toda a mesa com frutas tropicais com uma toalha branca para dar sorte. "Adoro fazer isso todos os anos. As frutas são saudáveis e nos fornece vitalidade. Acompanhada do branco têm o poder de nos dar sorte", disse ela.

Outra consumidora, Valneide Silva, disse que as frutas têm que estar presentes também no último dia do ano. De acordo com ela, não existe reveillon sem a beleza e o encanto das frutas.

"Elas dão um toque especial na mesa", salientou.

Preço - Com preços variados, os consumidores tiveram somente um trabalho: andar muito a procura do que estava mais em conta. Nessa maratona, encontravam-se abacaxis por 1 real e até 50 centavos, as maçãs estavam em torno de 1 real e 50

"Vendemos muitas frutas e todas as variedades e preços"

centavos o quilo, as ameixas que são consideradas frutas caras eram encontradas até 4 reais o quilo sem contar o restante como pêras, uvas e pêssegos que variavam de 1 real a 5 reais o quilo.

Para os comerciantes do

ramo, vender frutas no final de ano é um trabalho que tem início nas vésperas do Natal e se estende até o dia de ontem quando a procura se faz mais intensa. Segundo Givanda Neris dos Santos, vendedora da Ceasa, a maior procura foi evidenciada pelo abacaxi que além de complementar qualquer prato, é uma fruta que ajuda bastante na digestão. "Vendemos muitas e todas as variedades e preços. Ninguem queria passar a virada do ano sem uma frutinha na mesa", salientou.

Edcarlos Melo Viera, outro vendedor, disse que seu estoque logo cedo estava finalizado e que vendeu este ano bem melhor do que o ano passado.

Pernil é considerado como carne da sorte

Ao contrário da ceia do Natal quando o peru é quem lidera todo o menu do dia, a carne que foi mais procurada ontem em todos os mercados foi a carne de porco, principalmente a parte conhecida como pernil.

Em todas as bancas de carnes, os comerciantes não ouviram outra pedida a não ser a referida carne. Por preços que tentavam agradar, os comerciantes em algumas bancas conseguiram vender até mais de 50% do que esperava e muitos deles foram obrigados a passar o freguês para outra banca devido a inexistência do produto que já havia acabado logo na primeira parte do dia.

Segundo o comerciante José Neto Batista dos Santos, nas vésperas do Natal consumir carne de peru, frango e até peixe faz parte

do ritual, mas no ano-novo o que as pessoas preferem comprar é mesmo o pernil de porco. "Eles acreditam que dá mais sorte, já que o peru cisca para trás", brincou.

Venda - Mais acentuada no dia de ontem, a venda do porco foi quem fez ganhar o dia de vários comerciantes do produto. Sem precisar caminhar muito para encontrar o preço mais acessível, os comerciantes informaram que o preço colocado para venda foi o mais adequado para o momento. Em algumas bancas as ofertas variaram de 3 a 4 reais o quilo e mesmo assim houve quem comprasse em grande quantidade. "Muita gente procurou e houve freguês que levou uma grande quantidade devido ao preço", disse Amintas Silva, comerciante.

NOVO ANO

Trabalho na chegada do milênio

Profissionais ignoram as comemorações para estar cuidando do bem-estar da população

Enquanto uns se divertiram, outros trabalharam em prol da felicidade alheia ou, ainda, para socorrer alguém que extrapolou durante a eufonia do reveillon. O fato registra-se a cada virada de ano. Médicos, enfermeiros, taxistas, pilotos de avião, artistas e outros profissionais deixam de estar com a família ou aproveitando o momento de transição do ano para executar suas tarefas - a profissão está acima de tudo.

Para o taxista Francisco Joaquim dos Santos, o dia 31 sempre representou oportunidade para ganhar dinheiro. "O faturamento na noite do reveillon triplica e, considerando a falta de dinheiro, é uma boa oportunidade para tê-lo um pouco mais". Perguntado sobre a média que um taxista costuma ganhar na noite de 31 de dezembro, Santos respondeu que varia de R\$ 150,00 a R\$ 200,00. "Numa noite normal, a gente ganha R\$ 40,00".

Mas, para os taxistas, trabalhar no reveillon também significa maior risco. "São muitas pessoas bêbadas. O euforismo é grande e precisamos ter cuidado porque os

bandidos também sabem disso", comentou Joaquim, acrescentando que, apesar dos Reais a mais, ao ver muita alegria também vem a saudade da família e desejo de também fazer parte da festa.

Para o clínico geral e cirurgião José Luiz Sandes, trabalhar na passagem do ano-novo

retarda os reflexos e, na profissão que exerce, lidar com vidas humanas, não pode cometer erros. "Gosto de servir e, 31 de dezembro acabou se tomando um dia como outro qualquer ou ainda, um dia em que o nosso trabalho é redobrado".

Inquirido sobre como é passar o reveillon longe da família, Sandes respondeu que sua família já está habituada a sua ausência devido a profissão. "É claro que bate no coração uma vontade de estar com a esposa, os filhos, mas a gente acaba se conformando. Os nossos pacientes superam tudo porque estamos salvando suas vidas e isso, é muito mais importante".

O cantor e compositor Luiz Fontineli resolveu não trabalhar na virada do ano. "Sempre trabalhei nos reveillon, mas pensei melhor e descobri que não vale a pena. É muito mais importante estar com a minha família. A gente canta para estranhos e, exatamente a meia-noite, não sabemos se cantamos ou se pensamos em quem gostaríamos de estar naquele momento".

"É claro que bate no coração uma vontade de estar com a esposa"

é uma rotina; é normal. "Trabalho com o ser humano e não posso me dar ao luxo de programar minha própria vida porque pessoas dependem de mim".

Sandes explicou que normalmente deixa o seu celular ligado para qualquer emergência. "De repente, estou cuidando de um paciente e, naquele momento, surge um chamado. É claro que tenho que atender".

O médico explicou que sequer pode tomar uns goles de champanhe porque o álcool



Gama explica aos lojistas que em abril as obras dos mercados estarão concluídas

MERCADOS

Prefeito diz que obras ficam prontas em abril

A diretoria da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Aracaju, recebeu a visita do prefeito João Gama, que esteve acompanhado da primeira-dama, Aparecida Gama e do secretário de Governo, Jorge Carvalho.

Na oportunidade o presidente da CDL, Gilson Figueiredo e os diretores Gerson do Bonfim, Max Andrade, Décio Nascimento, Geraldo Santana e o secretário Executivo do SPC, Esdras Carvalho, desejaram ao prefeito e sua equipe um novo ano de realizações, especialmente pelo trabalho desenvolvido pela PMA no projeto de revitalização do

Centro Histórico de Aracaju.

Por sua vez, o prefeito chamou a atenção dos lojistas para os investimentos que estão sendo gerados em Ara-

"Mais uma grande Faculdade, a Pio X, será ampliada, além do Colégio Salvador, no Jardins"

caju, com o crescimento da cidade e a coragem dos que estão apostando na nova administração.

"Mais uma grande Faculdade, a Pio X, será amplia-

da, além do Colégio Salvador, no Jardins, a revitalização do Shopping Riomar e o novo comércio que surgiu com a desobstrução da área do comércio, nas ruas Santa Rosa, José do Prado Franco e Florentino Menezes", ressaltou o prefeito.

Gama comunicou aos lojistas da CDL que o governador Albano Franco assegurou que a obra de reforma dos mercados Antônio Franco e Thales Ferraz será inaugurada no dia 22 de abril, por ocasião dos 500 anos do Brasil, fato também esperado pela classe comercial, que vê naquela obra mais uma maneira de crescer o comércio aracajuano.

Pedintes apostam em mais emprego

Enquanto uns passam a entrada do ano-novo em bons hotéis, com muita comida, ao bel prazer, cheio de felicidade, outros passam em baixo de marquises, nas calçadas, nos canais, enfim, em lugares desumanos. Essa é a realidade brasileira e em muitos países do mundo. Em Sergipe, a situação não é diferente. Os pedintes reclamam, falam do Governo e desejam que o ano de 2000, chegue com empregos e moradias. Em meio a tristeza, os que perambulam pelas ruas, reclamam da sua própria sorte e questionam: "uns com muito e outros sem nada".

Na Avenida Gentil Tavares, ao longo da canal, muitos pedintes se aglomeraram ali, se uniram e passaram a entrada do ano-novo. Eles estão conformados com a situação, mas, apelam para o Governo, pedindo roupa, calçado, emprego, moradia, enfim, uma vida digna, como muitos brasileiros a têm. Diante de tanta miséria, os pedintes ficam a mercê de um prato de comida, uma roupa e um carinho humano.

Movimento fraco nos caixas eletrônicos

Ao contrário do que ocorreu na véspera do Natal, poucas pessoas foram ontem pela manhã aos caixas eletrônicos dos bancos 24 horas. Sabendo do não funcionamento das instituições financeiras ontem, o sergipano abandonou a mania de brasileiro e não deixou tudo para a última hora. Apenas os imprevistos fizeram com que algumas pessoas precisassem ir aos bancos ontem, dentre elas muitos turistas.

As enormes filas não foram registradas deixando os clientes tranquilos na hora da transação. Nos caixas eletrônicos do Bane-

Maria Madalena dos Santos, por exemplo, contou que tem 4 filhos, passando a entrada do ano-novo na rua, à beira do canal. "Não tenho condições de ir para a minha casa. Moro na Rua 18, quadra 28, casa 20 no Conjunto Padre Pedro, na Terra Dura. Passar o reveillon aqui, é melhor porque já ganhei alguma coisa durante o dia", conta ela.

Lucimere Batista dos Santos, que conheceu a turma no local, disse que espera do ano-novo, melhores condições de vida. Disse que, o que mais queria em sua vida era trabalhar, porque, "essa situação é muito ruim, somos maltratados por pessoas incompreensíveis".

Multidão - Uma média de 40 famílias de pedintes se reuniram ontem na Avenida Gentil Tavares, ao longo da canal, e passaram o reveillon ao ar livre, reclamando da sorte e almoçando um prato de comidas. Enquanto uns passam em boêmias, outros ralam no sereno. Esse foi o quadro em Sergipe, de 1999 a 2000.

se Central a movimentação surpreendeu quem esteve no local.

Na agência do Banco do Brasil da praça General Valadão a movimentação foi um pouco maior, mesmo assim nada que surpreendesse. "Sinceramente pensei que ficaria muito tempo por aqui como aconteceu no Natal", disse o publicitário Nelson de Alencar Porto Nascimento.

Os caixas eletrônicos da Caixa Econômica Federal também não obtiveram tantas visitas. Poucos clientes passaram por elas no último dia do ano.

Mega Sena não desperta apostadores sergipanos

O movimento nas casas lotéricas de Aracaju não foi tão intenso ontem quanto esperavam os donos dos estabelecimentos. Os apostadores da Mega Sena, preferiram fazer as apostas com antecedência para não terem que enfrentar o tumulto e as filas que normalmente ocorrem no último dia de apostas, especialmente quando o valor a ser pago deixará o vencedor livre de problemas financeiros por muito tempo.

Essa semana a Mega Sena acumulada sorteará mais de R\$

15 milhões. "Esperávamos um movimento bem mais intenso", salientou a proprietária Selma Cristina Santos.

Sem as filas quilométricas, os apostadores sergipanos ficaram tranquilos para tentar o sonho da mudança e quem foi ontem às lotéricas disse que não poderia deixar de participar desse último sorteio do ano e assim tentar vida nova no ano 2000. "Costumo jogar toda semana e nessa até dobrei o número de jogos. Estou apostando no ano 2000.

EBCT vende 120 mil aerogramas

Depois de muito correr durante os últimos dias de 99, funcionários das agências dos Correios executaram seus serviços internamente até o meio-dia. Estima-se que o volume de vendas dos aerogramas foi equivalente ao do ano passado - 120 mil unidades. O balanço geral será apresentado nesta segunda-feira.

Todas as agências dos Correios fecharam no último dia do ano de 99. Quem precisou enviar correspondência teve que fazê-lo até o último dia 30. Por decisão da diretoria, foi realizado um remanejamento de funcionários, o que foi possível atender a demanda.

Segundo o diretor adjunto dos Correios, Gileno Oliveira, as vendas de aerogramas foram boas, atingindo as expectativas. "Acreditamos que a gente tenha vendido o equivalente a 98. A procura foi muito boa, principalmente porque os preços foram compensadores para o consumidor".

O aerograma 99, foi comercializado por R\$ 0,50, enquanto que o kit com 12 unidades que englobava anos anteriores, R\$ 4,00. Cada custou R\$ 0,33. A vantagem é que não exigiu selo.

Para o desenvolvimento dos trabalhos, conforme Oliveira, 450 funcionários dos Correios estiveram desempenhando suas funções, nas áreas de atendimento, encaminhamento e distribuição.

Salão de beleza bastante procurado em Aracaju

Passar a entrada do ano-novo bonita. Essa, foi a tônica das sergipanas que, lotaram os salões de beleza durante o dia de ontem, indo até às 20 horas e em alguns casos até às 23 horas. As donas dos estabelecimentos comerciais, tiveram que começar o trabalho mais cedo. Algumas delas iniciaram às 7 horas da manhã, para poder atender a demanda, que dobrou a procura pelos salões. Para ficar no ponto certo, as mulheres optaram por escova e penteado. O trabalho das donas de salões aumentou e dobrou. Alguns deles, tiveram que colocar mais gente para atender a clientela.

A movimentação nos salões

de beleza estava uma loucura ontem. As cabeleireiras não tiveram tempo para nada. Algumas confusões aconteceram porque alguém furava a fila. Os salões trabalharam com ordem de chegada, para não criar confusão. As pessoas ficavam impacientes e temendo não dá tempo em se produzir.

A dona de um salão de beleza, Sônia de Brito, disse que começou o trabalho logo cedo. Contou que a movimentação foi muito boa e que colocou mais uma pessoa para ajudar nas atividades, para atender a demanda. Ela revelou que a clientela dobrou e considera 100% de aumento.

- Pretendemos ficar aqui até

às 20 horas, porque preciso também me arrumar. Estou trabalhando com ordem de chegada, para não atrapalhar a ninguém. Agora vai ter horas que vamos dizer que não dar para trabalhar - comentou Sônia.

Faturamento - Os salões de beleza faturaram bem ontem. Para quem teve um ano apertado, no último dia chegou uma luz no fim do túnel. O número de cliente dobrou, obrigando as funcionárias a não ficarem paradas e com atividades o tempo todo. "Vamos ganhar mais um pouco. Dá para sair do sufoco e investir um pouco mais nos salões", ressaltaram as donas de salões de beleza.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O MELHOR CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DO ESTADO

Planos: Empresarial e Individual

- * Coberturas sem carência
- * Urgência final de semana e feriados
- * Mais de 120 odontólogos credenciados
- * Atendimento com hora marcada
- * Descontos em clínicas médicas
- * Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações: 211-2145/224-6610

BOMFIM
CARGAS

BOMFIM CARGAS E ENCOMENDAS LTDA

NOSSO NOVO ENDEREÇO PARA SERVIR MELHOR

RUA PARAÍBA, 240 - SIQUEIRA CAMPOS
ARACAJU - SERGIPE - BRASIL
CEP 49.087-460 - CGC: 32.808.669/0001-09
IE.: 27.080.029-8

TELEFONE: (0XX) 79-241-4292

LOTÉRIAS

Dezenas do concurso 200 da Megaseña. O prêmio será de R\$ 17.658.778,29. As dezenas sorteadas foram: 12, 15, 44, 34, 51 e 19.
As dezenas da Lotomania - concurso 14 03, 04, 11, 13, 18, 29, 30, 36, 37, 40, 43, 52, 55, 59, 76, 81, 83, 85, 86 e 97. Quem acertar as 20 dezenas receberá um prêmio aproximado de R\$ 4 milhões.

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Esportes
Inclui variedades

Rodrigo Fabri no São Paulo

Página - 2

... E o vento levou

Página - 3

No Castelo Rá-Tim-Bum.

Página - 4

ARACAJU, SÁBADO 1º A SEGUNDA-FEIRA 03 DE JANEIRO DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.290

ESPERANÇAS RENOVADAS PARA O ESPORTE

Os melhores do ano no futebol

O despertar de um novo ano traz para os desportistas sergipanos a esperança de um mundo melhor

Chegamos ao ano 2000. Superamos todas as dificuldades de 1999, um ano marcado pela incerteza, indecisão, negligência das autoridades com o esporte, falta de criatividade de alguns dirigentes, rebaixamento do Itabaiana, rendas fracas e tantas outras mazelas, características de um futebol pobre e deficitário. Enfim, chegamos ao ano 2000. Superamos todas essas di-

ficultades, até mesmo a ausência do Batistão. Se temos alguma coisa a comemorar, essa fica por conta da conquista do título pelo Sergipe e a boa participação do time rubro no Campeonato Brasileiro, o início da reforma do Sabino Ribeiro, o passo de qualidade na gestão administrativa do time rubro. É muito pouco para um futebol que é rico dentro de campo, mas peca na parte financeira e administrativa.

Despertamos para um novo ano. E o horizonte se apresenta como promissor. Os desportistas sergipanos terão de volta, a sua principal praça de esportes. O governador promete entregar o Batistão no mês de julho. Ótimo. Temos que comemorar. Talvez seja o grande passo para a arrancada do futebol sergipano, rumo ao verdadeiro profissionalismo. Continuamos com duas equipes na

Copa do Brasil e quem sabe, o mesmo número no Campeonato Brasileiro. No âmbito nacional será um ano de muita atividade. Presença do Brasil na Olimpíada de Sidney, Mundial de Clubes no Brasil, agora em janeiro, Copa Libertadores, Copa Mercosul. Enfim, um ano que promete ser promissor para o esporte brasileiro. E assim esperamos. Felicidade para os desportistas no ano 2000.

OS DESTAQUES DO ANO

Mantendo uma tradição na imprensa esportiva, a Editoria de Esportes da Gazeta de Sergipe, publica na primeira edição do ano, a relação daqueles que mais se destacaram no futebol profissional no Estado de Sergipe. Um trabalho de pesquisa ao longo de toda a temporada. Não só no estadual, mas em todas as competições. Fazemos justiça ao atleta, dirigente, árbitro ou profissional de futebol, que de certa forma muito contribuiu para o sucesso do seu clube, entidade ou agremiação.

(Fotos: Elinah Mary)

- GOLEIRO - FÁBIO MAIA (CSS)
- LAT. DIREITO - FLÁVIO (CSS)
- ZAG. CENTRAL - MARCÃO (ACL)
- QUARTO ZAG. - SIDNEY (CSS)
- LAT. ESQUERDO - HAMILTON (CSS)
- VOLANTE - CHICÃO (CSS)
- MEIA DIREITA - LUÍS CLÁUDIO (CSS)
- MEIA DE LIGAÇÃO - ADALBERTO (ADC)
- MEIA ESQUERDA - MAZINHO BRASÍLIA (CSS)
- EXT. DIREITA - AILTON (CSS)
- CENTROAVANTE - HUGO HENRIQUE (CSS)
- CRAQUE DO ANO - MAZINHO BRASÍLIA (CSS)
- CRAQUE REVELAÇÃO - NILSON (CSS)
- PREP. TÉCNICO - LUÍS CARLOS CRUZ (CSS)
- PREP. FÍSICO - SÉRGIO DÓREA (CSS)
- PREPARADOR DE GOLEIROS - JOÃO JOSÉ (CSS)
- MÉDICO - MARCONE CARVALHO (CSS)
- MASSAGISTA - MAMA (ADC)
- MORDOMO - AILTON (CSS)
- PRESIDENTE - MOTINHA (CSS)
- DIR. DE FUTEBOL - DJALMYR BRANDÃO (CSS)
- SUPERVISOR - EDSON BARROS (CSS)
- DESSPORTISTA - CUSTÓDIO SANTANA (FSF)
- ÁRBITRO - ANTÔNIO HORA
- ÁRBITRO REV. - MÁRIO SÉRGIO BANCILON
- TIME DO ANO - SERGIPE CAMPEÃO DE 99



Fábio Maia



Chicão



Equipe campeã do Sergipe em 1999



Flávio



Luiz Cláudio



Marcão



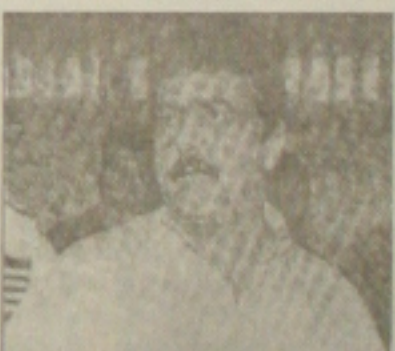
Adalberto



Dr. Marcone



Djalmyr Brandão



Edson Barros



Sidney



Ailton



Antônio Hora



Custódio Santana



Hamilton



Hugo Henrique



João José



Sérgio Dórea



Luiz Carlos Cruz



Início de temporada sem muita projeção. De reserva no time de juniores, Nilson passou a titular da equipe de Elenilson que por pouco não chega a conquista do título estadual. No entanto, o jovem atleta foi artilheiro do campeonato e aproveitado no time profissional por Luiz Carlos Cruz. No campeonato Brasileiro Nilson (foto) foi peça indispensável na lateral ou na meia e contribuiu para a campanha do Sergipe na competição. Hoje é o atleta mais valorizado do time rubro, talvez até do futebol sergipano.



Na condição de presidente do Sergipe, Motinha se destacou pelo trabalho discreto, realizado ao lado de Ary Resende, Djalmyr Brandão e Edson Barros e Wilson Tavares. O trabalho de Daniel Lino, no Lagartense, não pode ser esquecido e méritos ao Wilson Cunha, do Coritiba. Um time modesto e sem recursos, chegou ao vice-campeonato. Mas a conquista do título de campeão pelo Sergipe, reconquistando a hegemonia do futebol sergipano colocou o presidente Motinha (foto) como o Presidente do Ano.



O Sergipe deve o título de campeão de 99 a um trabalho conjunto e principalmente aos gols marcados pelo artilheiro Hugo Henrique. No entanto, não fosse o trabalho incansável que Mazinho Brasília desenvolveu no meio-de-campo, articulando, fazendo assistências e também marcando gols, talvez Hugo não chegasse ao sucesso que foi no campeonato. Mazinho fez a diferença e foi a peça que faltou no Campeonato Brasileiro. Por isso, foi escolhido com justiça como o Craque do Ano.

Kaiser A CERVEJA NOTA **10**

www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Pelé e mais 99

A revista francesa "L'Équipe Magazine" escolhe os cem maiores atletas do século XX e, em lugar primeiro, aparece Pelé. Na capa da revista, a foto mais destacada é a dele. O texto da reportagem é precedido de uma bonita mensagem autografada por ele que se exprime por todos. As duas primeiras páginas estampam uma foto fantástica: Pelé, acrobático, dando uma bicicleta, contra a Bélgica, em julho de 1964. Título da foto: "Pelé, acima do século e do mundo..."

Não perder o embalo, os dez primeiros da lista da "L'Équipe Magazine" são: Pelé, Muhammad Ali, Carl Lewis, Jesse Owens, Manuel Fangi, Michael Jordan, Paavo Nurmi, Nadia Comaneci, Eddy Merckx e Rod Laver. Dois brasileiros, além de Pelé, estão no pódio da revista: Garrincha, em 29º e Ayrton Senna, em 45º.

MENOS PÁTRIA, MAIS POVO

Sentado num bistrô de Paris, relembro o mundial-98. Era a noite da final. Tomei o metrô nos Champs Elysees. Os vagões, todos, atotados de torcedores. À minha frente, um grupo de franceses, sacudindo bandeiras, começa a cantar a Marselhesa. De estalo, pensei: os brasileiros, no vagão de trás, logo, vão dar o troco. Dera mesmo, cantando, em coro, não o Hino Nacional, mas a Aquarela do Brasil.

No ato, me lembrei de Pavlov: pra ele, o verdadeiro hino italiano devia ser o "Il sole mio". E de divagação em divagação, me ocorreu o seguinte: quem sabe a FIFA não devia acabar com a execução dos hinos nacionais antes de cada jogo da Copa? Seria um jeito bem simpático de reduzir a taxa de chauvinismo do mundial. Menos pátria e mais povo.

A Copa do Mundo seria bem mais prazerosa se, em vez de hino, cada seleção fosse apresentada ao público ao embalo de canções populares. Jogo Brasil-Estados Unidos: a câmera ia mostrando o close dos nossos craques, ao som da Aquarela do Brasil. Um barato. A seguir, panorâmica do time americano. Ao fundo, a orquestra atacando o "All of me". Jogo Argentina-Itália: primeiro, o "Mano a mano", depois, o "Il sole mio". Sempre variando o repertório: Brasil-Jamaica, tome de "Tico-Tico no fubá", e de "Three Little Birds", reggae de Bob Marley que o estádio inteiro cantaria a uma só voz! Juro que, em vez das caras fechadas de quem vai pra guerra, os jogadores pareceriam bem mais efusivos, bem menos patibulares. Afinal, futebol não é coisa assim tão solene que peça Hino Nacional. Futebol tem mais cara de samba, de mazarca, de tango e de reagge do que de cânticos patrióticos.

O futebol pode espelhar a alma do povo, sem precisar ser tão formal e ufanista.

A MORTE NO SANGUE
Dia de folga é dia de comer churrasco. Assim é na casa da maioria dos atletas brasileiros. Sobretudo, a turma do futebol, depois, de uma vitória. Craque que se preza tem uma churrasqueira em casa. Existe a teoria médica de que a carne vermelha é nociva à saúde; e é mesmo. Ainda assim, poucos dispensam o prazer de reunir os colegas em torno de um bom assado. Afinal, de raro em raro, uma boa picada tem lá o seu valor.

Há, porém, um cuidado que o bom churrasqueiro deve ter, na hora em que estiver assando a costela: nunca use garfo pra manusear a carne. Pelo seguinte: o sangue da peça perfurada pelos dentes do garfo pinga no braseiro, liberando do carvão uma substância cancerígena que penetra na carne misturada com a fumaça. Pelo menos, é o que diz - e prova - o Instituto Americano de Pesquisa de Câncer.

A CANÇÃO NO TEMPO

O rol de livros de minhas leituras de cabeceira acaba de ser enriquecido com o excelente "A Canção no Tempo", de Jairo Severiano e Duda Homem de Mello. A dupla faz um criterioso balanço de 85 anos de música popular brasileira. São dois volumes: o primeiro começa em 1901, com "Ó Abre Alas", marcha-rancho de Chiquinha Gonzaga e termina em 1957, com "Vai com Jeito", de João de Barro e "A volta do Boêmio", de Adelino Moreira.

O segundo volume vai de 1958 a 85. O livro conta a história de cada canção. Herminio Belo de Carvalho me observa, com inteira razão, que o livro devia se chamar Biografia das Canções Brasileiras. Seja como for, o livro é um barato. É bom a gente ficar sabendo como nasceu a "Falsa Baiana", de Geraldo Pereira, pra citar um exemplo da excelência da pesquisa feita por Jairo e Zuza.

OS VOOS DE VERÃO

Compreendo os que, descobrindo no céu um aviãozinho colorido, se perguntam: que será que faz, pelos altos, um piloto de ultraleve? Claro que eu compreendo os angustiados, mas hoje em dia só posso tranquilizá-los se um dia quiserem voar comigo. Dos outros, os anti-aéreos, já desisti. Do chão, eles jamais entenderão o que se passa num pôr-do-sol de verão, ali pelos lados da restinga da Marambaia. É um deslumbramento só. A amiga preocupada com minhas alturas, com as ameaças de tempestades de verão, poderá experimentar a visão do azul do mar na chegada às praias de Arraial do Cabo. Só ao meu lado, ela vai entender porque a travessia de Parati até a Baía da Ilha Grande é o mais lindo roteiro do mundo. Mar, céu, vento, gaivotas, areias e silêncio. Amigos queridos, nada mais é preciso - é só voar.

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

GERENTES

Empresa do ramo de eletrodomésticos, móveis e magazine, em expansão no Nordeste, necessita de gerentes com experiência mínima de seis anos e nível superior.

Interessados enviar Curriculum para:
Caixa Postal, 127 - João Pessoa/PB
CEP: 58 010-970

REFORÇANDO O ELENCO

São Paulo próximo de Rodrigo Fabri

Diretoria tricolor espera cumprir promessa aos seus torcedores no início do ano

São Paulo (AE) - O presidente do São Paulo, José Augusto Bastos Neto, está próximo de cumprir sua promessa. Um representante do clube paulista está em Madri negociando a contratação em definitivo do passe do atacante Rodrigo Fabri, que seria o "reforço de peso" desejado por Bastos Neto. Mas a negociação é delicada: metade do passe de Rodrigo, que está emprestado ao Valladolid, pertence ao Real Madrid e a outra metade, ao Flamengo.

O plano do presidente é pagar US\$ 5 milhões ao clube espanhol e ceder o passe de Carlos Miguel ou Souza ao Flamengo, que já manifestou interesse em

"Até esta terça-feira o Rodrigo Fabri deve ser contratado pelo São Paulo".

Augusto Bastos Neto

um dos meias do São Paulo. Segundo Bastos Neto, há US\$ 10 milhões nos cofres do clube para serem investidos em contratações.

Rodrigo está defendendo atualmente o Valladolid, da Espanha, por empréstimo. Mas segundo seu procurador, Fernando César, o atacante gostaria de retornar ao futebol paulista: "O Rodrigo faz parte dos sonhos do São Paulo há muito tempo. E podem ter certeza de que ele gostaria muito de voltar a jogar em São Paulo em um grande clube, próximo à sua família."



Rodrigo Fabri (d) está sendo contratado pelo São Paulo

■ JOGAR E VENCER

Palmeiras não negocia mais os seus jogadores

São Paulo (AE) - Após a fase da limpeza, a Parmalat se preocupa em evitar que mais jogadores deixem o Palmeiras. O volante Galeano recebeu propostas para defender o Cruzeiro. O goleiro Marcos faz parte da lista de reforços do Vasco, principalmente se a equipe carioca negociar Carlos Germano com o Santos. O lateral-esquerdo Júnior também foi sondado por clubes da Inglaterra.

Para sorte do Palmeiras, o treinador Luiz Felipe Scolari não quer mais que nenhum jogador deixe sua equipe. Scolari foi favorável à negociação dos astros Zinho, Paulo Nunes e Júnior Baiano, porque eles recebiam salários superiores a R\$ 100 mil mensais.

Paulo Angione, gerente de Esportes da Parmalat, prometeu ao treinador que não deixará mais ninguém sair. O Palmeiras tem apenas 18 jogadores e deverá reforçar o time para poder suportar a maratona de jogos deste ano. A diretoria vai pensar em contratar pelo menos para iniciar o ano mais quatro jogadores.

"Estamos enfrentando uma situação de risco. Temos consci-



Scolari não abre mão mais dos atuais jogadores

ência. Mas não podíamos deixar de negociar alguns jogadores", disse Paulo Angione.

Segundo a nova política de administração, dificilmente a

Parmalat investirá em contratações milionárias. Entre os nomes da lista estão Caçapa, zagueiro do Atlético-MG, e o meia Beto, do Flamengo.

Clubes paulistas a procura de reforços

São Paulo (AE) - O futebol paulista está perdendo a disputa para o carioca, o mineiro e o gaúcho, que, neste fim de temporada, já conseguiram reforçar suas principais equipes. Em São Paulo, os investimentos em contratações ainda são modestos. O Corinthians contratou os zagueiros Adilson e Fábio Luciano e o lateral Daniel, com o objetivo de completar o elenco. Apenas Adilson deve chegar como titular.

O Santos, que, a partir de 4 de janeiro, terá a posse do recém-eleito presidente do clube, Marcelo Teixeira, tem até a equipe dos sonhos dos dirigentes no papel: Carlos Germano, Anderson, Galvão, Márcio Santos e Rubens Cardoso; Claudiomiro, Narciso, Ramón e Valdo; Dodô e Viola.

No São Paulo, o diretor de Futebol José Ferreira Alves disse que o clube está desesperado para anunciar o primeiro grande reforço da temporada. "Mas está difícil, e tudo não passa de especulação."

O dirigente negou que o São Paulo estivesse acertando a contratação do atacante Araújo, do Goiás. Ferreira Alves afirmou que o zagueiro Márcio Santos deverá mesmo deixar o Tricolor. "Está definido que ele não continuará no São Paulo e poderá ir para qualquer outro clube."

O Palmeiras, depois da saída de dez jogadores, pretende contratar pelo menos três reforços, mas os dirigentes anteciparam que não vão fazer grandes investimentos, muito menos onerar a folha de pagamentos do clube. O

Alviverde deve contratar um zagueiro, um meia e um atacante.

Em Porto Alegre, o Grêmio, depois de levar de São Paulo o zagueiro Marinho, ex-Guarani, o meia Zinho e o atacante Paulo Nunes, além do preparador físico, Paulo Paxião, que estavam no Palmeiras, quer ainda um atacante.

Em Minas, o Cruzeiro tentou a contratação de Galeano, mas o presidente do Palmeiras, Mustafá Contursi, disse que o volante não sai do clube antes de julho, quando termina seu contrato. Já o Atlético-MG corre o risco de perder o zagueiro argentino Galvão. O contrato do jogador terminou ontem e o clube mineiro não deve comprar seu passe, estipulado em US\$ 1,7 milhão.



Filmes na TV

CINEMA ESPECIAL
...E O VENTO LEVOU

Titulo Original: *Gone With the Wind*
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1939
Diretor: Victor Fleming
Elenco: Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland, Harry Davenport, Butterfly McQueen, Ona Munson, Rand Brooks, Ann Rutherford, George Reeves, Fred Crane, Oscar Polk, Evelyn Keyes, Victor Jory, Isabel Jewell, Jane Darwell, Paul Hurst, Roscoe Ates, Yakima Cannutt, Ward Bond, William Bakewell.
Durante a Guerra Civil Americana, a turbulenta história de amor entre Scarlett O'Hara e o aventureiro Rhett Butler. **Drama** Cor.

SUPERCINE

O NOME DO JOGO

Titulo Original: *Get Shorty*
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1995
Diretor: Barry Sonnenfeld
Elenco: John Travolta, Gene Hackman, Rene Russo, Danny Devito, Delroy Lindo, David Paymer.
Enviado a Los Angeles para cobrar a dívida de um produtor, o mafioso Chilli Palmer decide tentar a sorte em Hollywood. Vende a ideia de um filme para um magnata, conquista uma bela estrela, convence um astro a participar do projeto e, acima de tudo, vira anjo da guarda do homem que deveria pressionar. **Comédia** Cor. **Inédito**.

SESSÃO DE GALA

VICTOR OU VICTORIA

Titulo Original: *Victor Victoria*
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1982
Diretor: Blake Edwards
Elenco: Julie Andrews, James Garner, Robert Preston, Lesley Ann Warren, Alex Karras, John Rhys-Davies.
Cantora desempregada, decide aceitar um emprego, fazendo-se passar por travesti numa boate dos anos 30. A confusão tem início quando um manda-chuva de Chicago se apaixona por ela. **Comédia** Cor.

CORUJÃO

O PARAÍSO TE ESPERA

Titulo Original: *Only You*
Nacionalidade: Americana
Ano de Produção: 1992
Diretor: Betty Thomas
Elenco: Andrew McCarty, Kelly Preston, Helen Hunt, Daniel Roebuck.
Abandonado pela namorada, na véspera do casamento Clifford Codfrey decide procurar uma garota em um bar, para passar o fim de semana. Encontra a bela Amanda, mas também se envolve com Claire, uma atraente fotógrafa e acaba em muitas confusões. **Cor**.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê
Canal 2

06:40h. Palavra Viva
06:45h. Reencontro
07:15h. Telecurso 2000 (1º Grau)
08:30h. Globo Ciência
09:00h. Globo Ecologia
09:30h. Conceitos de Vida - Jacome Goes
10:30h. X - Tudo
11:00h. Mundo da Lua
11:30h. Os Bichos
12:00h. Cultura Documento - O Prazer da Música
13:00h. Projeto Guri e Toquinho
14:00h. Wishbone
14:30h. Tots TV
15:30h. Boca de Forno
16:00h. O Pequeno Urso
17:00h. Quebra Cabeça
17:30h. X - Tudo
18:00h. Musiarte - Muskito
19:00h. Especial - Um Dia de Criança
20:00h. Música Mundial
21:00h. Especial - Rinken Band e Mawaca
00:00h. Opera Dom Giovanni de Mozart

Edição**
12:35h. Globo Esporte
13:00h. Jornal Hoje
13:25h. Temperatura Máxima Especial
16:10h. Cinema Especial. Filme
18:20h. Força de Um Desejo
19:05h. SergipeNoticias - 2ª Edição**
19:20h. Vila Madalena
20:15h. Jornal Nacional
20:55h. Terra Nostra
21:55h. Zorra Total
23:20h. Supercine. Filme
01:15h. Sessão de Gala. Filme
03:15h. Corujão. Filme

TV Atalaia
Canal 8

05:38h. Palavra Viva
05:40h. TV Educativa
07:00h. Sábado Animado
08:00h. Show de Negócios
09:00h. Sábado Animado
12:30h. TJ Sergipe - Primeira Edição
13:15h. João de Barros
14:15h. Vida de Gado
16:00h. Resumo - Privilégio de Amar
17:45h. Festival de Desenhos
19:00h. TJ Sergipe - Segunda Edição
19:25h. Novela - Chiquititas
20:25h. Novela - Privilégio de Amar
21:15h. Ratinho Livre
22:10h. A Praça é Nossa
23:30h. Sabadão Sertanejo
01:00h. Fim de Noite - Loucos, birutas e deboide
02:00h. Encerramento da Emissora

GAS SACUNTALA

sacuntala@bol.com.br

Guimarães



01 - Começou uma nova era. A união passou a ser ainda mais importante para conquistarmos uma vida melhor. Feliz Ano Novo - Sacuntala Guimarães.
02 - O Governador Albano Franco, mesmo com um ano muito difícil, com garra e determinação, conseguiu pagar os salários e 130. dos servidores públicos em dia. Fechou o ano trazendo vários empresários para investir no Estado, gerando renda e emprego para os sergipanos.
03 - Leonor Barreto Franco, presenteou a mulher carente da capital e do interior como Centro de Referência da Mulher. Aplausos!
04 - Quem pensa que o Ministério Público encontra-se desunido, enganase. Último segunda-feira (26/12), no Restaurante Cantina di Italia, mais de 60 Promotores e os Procuradores de Justiça estiveram reunidos em clima de comemoração de final de ano. O Procurador Goral Moacyr Soares da Motta, circulou ao lado de sua elegante esposa, a Juíza de Direito Iolanda Guimarães e foi cumprimentadíssimo. Liderança e isso aí...
05 - Jackson Barreto, fortíssimo na política sergipana, é o número um das pesquisas para prefeito da capital.
06 - Manuel Hora, Coordenador do Pró-Sertão, movimentando com sucesso o semi-árido sergipano. O povo agradece.
07 - Tarcísio e Aparecida Teixeira, felizes com o sucesso do Shopping Jardins, cada vez melhor. Bola branca!
08 - Marta Leão, merece destaque pelo brilhante trabalho que realiza, frente a Secretaria de Estado da Ação Social, prestando total assistência aos carentes. No Ano Internacional do Idoso, desenvolveu diversas campanhas educativas.
09 - Marta Barreto, trabalhando intensamente na área da Saúde em nosso estado, marcou presença fortíssima na Campanha Saúde da Mulher e Adolescente.
10 - Thais Bezerra, um ano de muito trabalho. Dinâmica e inteligente marca pelo sucesso em tudo que realiza. Congratulations!
11 - Luiz Sérgio Vieira, nome fortíssimo no marketing sergipano. Tem como marca registrada, a qualidade das criações publicitárias da Intermarketing e o retorno garantido no caixa do cliente. Competência reconhecida.
12 - Isabel Nabuco D'Ávila, Secretária de Estado da Administração, em solenidade concorridíssima recebeu do Presidente da Assembleia Legislativa Deputado Reinaldo Moura o Título de Cidadã Sergipana. Aplausos!
13 - Paulo Aragão, diretor do "Nat" vem realizando um grande trabalho. Lançou campanha com o tema "O Nat dá Trabalho e Todo Mundo Gosta" e mereceu destaque a nível nacional.
14 - Tonho da Caixa, ao lado da deputada Elma Paixão marca pelo trabalho no município de Nossa Senhora do Socorro e por isso, vem sendo o preferido do povo para a sua reeleição.
15 - Laete Fraga, a advogada das grandes causas. Nome brilhante em nosso mundo jurídico.
16 - Geraldo Dias, assessorado por familiares responde pelo sucesso da Zelar Imóveis, e Cortinas e Cia.
17 - Walker Carvalho, mereceu o reconhecimento do comércio sergipano e como não poderia deixar de ser, foi reconduzido à Presidência da Federação do Comércio do estado de Sergipe.
18 - Jorge Araújo, capitaneando a Casa Civil, nome principal do meio do campo do Governo do Estado.
19 - Everaldo e Anarlene Ribeiro, elogiadíssimos em seus trabalhos de Paisagismo, mereceu destaque na Casa Cor realizada em Salvador. Parabéns!
20 - O casal Selma e Osmar Mattos, sintonizados representam o excelente nível da fotografia em Sergipe.

Happy New Year!

CINEMA

Castelo Rá-Tim-Bum estréia hoje

Aracaju só verá o filme a partir do dia 14, mas já foram colocadas 150 cópias em circulação

Filme é uma superprodução com qualidade

São Paulo (AE) - O desafio é repetir, no cinema, o sucesso obtido na TV. Castelo Rá-Tim-Bum virou, em seus cerca de 90 episódios produzidos para a telinha, um must da TV Cultura, sinônimo de diversão para as crianças e de alívio para os pais - estes compreensivelmente preocupados como o baixo nível geral do veículo. Num universo de Xuxas, Angélicas, Chaves e semelhantes o Castelo era uma ilha de inteligência e respeito ao público-alvo. Era, porque, dada a escassez de verbas da TV Cultura, deixou de ser produzido e tem sido reprisado à exaustão.

No cinema, como costuma dizer o seu diretor, Cao Hamburger, haveria oportunidade para desenvolver uma história mais longa e, eventualmente, mais complexa. O Castelo, na tela grande, é uma superprodução brasileira. Custou US\$ 7,5 milhões, uma fortuna para o padrão nacional. Mas tudo isso aparece na tela. Para o adulto que o vê, a primeira coisa a reparar é no capricho da produção, da cenografia aos efeitos especiais, passando pelo trabalho fotográfico.

A trama é o que se espera para esse tipo de filme. Nino, o herói infantil (apesar de na história ele ter 300 anos), defende o castelo onde mora com seus tios Victor (Sérgio Mamberti) e Morgana (Rosi Campos) contra a cobiça de sua tia Losângela (Marieta Severo), a ovelha negra da família. Losângela se une a dois tipos soturnos, Abobrinha (Pascoal da Conceição) e Rato (Matheus Nachtergaele), interessados em demolir o casarão antigo para, no seu lugar, erguer um espigão.

Mágica refinada - O relato de Hamburger procura contemplar algumas diretrizes básicas. A principal, e mais evidente delas, é a luta do bem contra o mal, de rigueur em toda história infantil. A segunda diz respeito à preocupação didática do Castelo e toca, portanto, em temas científicos, como o alinhamento de planetas em determinada época. Só que a ciência, aqui, possui dimensão mágica, já que será posta a serviço de feitiços, tanto do bem como do mal.

A terceira faz o quase intemporal castelo (seus protagonistas adultos dizem ter milhares de anos de idade) pôr o pé no mundo atual. Fala em especulação imobiliária e corrupção política. O personagem Abobrinha acha que a melhor maneira de se locupletar é se candidatando a um cargo público. E quem há de lhe tirar a razão?

A mágica refinada do Castelo é conseguir misturar esses ingredientes com equilíbrio. É cinema convincente, de qualquer ponto de vista que se analise. E, como tal, não prescinde de um elenco de bom funcionamento. O garoto Diegho Kozievitch vai muito bem como Antonino Stradivarius, o Nino. Rosi Campos e Sérgio Mamberti nunca são menos que ótimos como Morgana e Victor.

São Paulo (AE) - "Castelo Rá-Tim-Bum - O Filme", primeiro longa-metragem de Cao Hamburger, livre adaptação para o cinema do seriado infantil da TV Cultura, chega às telas com o início do ano 2000, em duas fases. No sábado, primeiro dia do ano, entra em cartaz nas cidades de São Paulo, Curitiba e Brasília. No dia 14, nas principais capitais do restante do Brasil. Segundo a Columbia, co-produtora e distribuidora do filme, serão colocadas 150 cópias em circulação. Um esquema reservado somente aos principais lançamentos comerciais.

Programado inicialmente para o dia 7, Castelo teve o lançamento antecipado. Essa mudança de rumos tem nome. Chama-se "Pokémon, o Filme", também uma adaptação. Traz para o cinema o famoso seriado em desenho animado da televisão japonesa. Na última hora, entrou na data estabelecida para a produção brasileira, o dia 7. Hamburger disfarça a preocupação com a concorrência dando a entender que está apenas ansioso. "Nesta época do ano, há muitos outros filmes infantis entrando em cartaz", diz ele. "Além disso, todos são muito diferentes."

Diferenças - Os dois "Castelos", o da televisão e o do cinema, também são muito diferentes. Quem assiste à reprise do seriado, e gosta, vai estranhar muito o filme. Portanto, vale a pena avisar às crianças que elas não vão encontrar na telona o que aparece na telinha. Essa, aliás, segundo Hamburger, é a ideia. "Desde o início, quis fazer algo novo", diz ele. "Quando apresentei o conceito a alguns dos integrantes do elenco, todos ficaram muito entusiasmados."

Do seriado, apenas três personagens foram reintegrados ao filme: a bruxa Morgana (Rosi Campos), o Dr. Victor (Sérgio Mamberti) e Abobrinha (Pascoal da Conceição). Este último, um dos vilões da história, ganhou um assistente, Rato (Matheus Nachtergaele). E há ainda a misteriosa Losângela (Marieta Severo), uma espécie de ovelha negra da família Stradivarius, que reaparece para desestruturar a harmonia do castelo.

Nino, personagem principal, passou por mudanças radicais. Diminuiu de tamanho e ganhou novos amigos: João (Leandro Léo), Cacau (Mayara Constantino) e Ronaldo (Oscar Neto). No lugar de Cássio Scapin, entrou o curitibano Diegho Kozievitch, de 13 anos, escolhido entre 150 candidatos ao papel. Hamburger queria um menino diferente, que acompanhasse o conceito da história, cujo tema é a quebra dos preconceitos e a aceitação das diferenças. "Gostei muito quando fiquei sabendo que ele era de Curitiba e cantava ópera", conta o diretor. "Pensei: 'Vai ficar aqui em São Paulo uns quatro meses, já se sentindo diferente...'"

Achado - Diegho realmente é um achado. Começou carreira aos 7 anos, como integrante do

Curumim, um coral infantil da capital paranaense. Em 1994, tomou parte em uma montagem de "La Bohème", no Teatro Guarira. Dois anos depois, fez o papel principal de "O Menino Maluquinho", no Teatro Fernanda Montenegro. Fez mais de 40 comerciais de televisão, estuda música e é tenor do grupo vocal Nós em Vós.

"Substituir o Cássio Scapin é uma responsabilidade grande", comentou o jovem ator, no dia da primeira exibição do filme aos jornalistas. "Para mim, foi a realização de um sonho." Diegho, no entanto, mostra consciência. "A maioria dos atores curitibanos sonha com São Paulo ou Rio", diz ele. "Eu não quero sair de lá tão cedo, não troco minha terrinha por nada."

Visual também não foi poupado. Hamburger queria um castelo totalmente novo, que não lembrasse em nada o da televisão. A parte externa, com os dois leões-de-chácara encantados, guardando o pórtico, são de uma mansão no bairro do Ipiranga, na zona central de São Paulo. A parte interna, com a grande escadaria e a árvore no centro do atrium, foi totalmente construída em estúdios.

"Quería fugir do que fosse óbvio aos olhos do público" diz o cineasta. "Quando conversei com o Clóvis (Bueno) e a Vera (Hamburger), pedi a eles que incluíssem no interior do castelo a árvore e a escadaria, pois são os

símbolos do crescimento e da ascensão." Toda a concepção visual poderá ser vista na exposição "Universo Mágico do Castelo Rá-Tim-Bum, o Filme", que ficará em cartaz no Sesc Belenzinho, de 15 de janeiro a 1º de maio.

Música - Na parte musical, não foi diferente. André Abujamra, que participou da concepção musical do Castelo Rá-Tim-Bum na televisão, foi chamado para fazer uma trilha sonora completamente inédita. Com apenas dois números musicais, é praticamente toda orquestrada, com temas que falam mais sobre o clima que estão vivendo do que sobre os personagens. A trilha deve ser lançada em CD ainda no primeiro semestre.

"Castelo Rá-Tim-Bum - O Filme" custou aproximadamente R\$ 7,5 milhões. A captação foi encerrada pouco antes da desvalorização do real, o que chegou a ameaçar a produção. "Tive de rever o roteiro e redesenhar uma parte da produção", conta Hamburger. "Mas acabou dando certo, não tivemos de fazer mudanças significativas." O dinheiro foi muito bem empregado e está muito evidente na tela. Do cenário aos efeitos especiais, passando pela música. Os efeitos visuais - cerca de seis minutos ao todo - foram criados nos Estados Unidos e na França.

O trecho mais longo é o inicial, com mais de um minuto, que mostra uma pipa no ar caindo nos jardins do castelo. Sofisticação de indústria.



Marieta Severo admite que o ano de 1999 foi "muito produtivo" para sua carreira

Marieta Severo faz vilã

São Paulo (AE) - O ano que se encerra foi bom para Marieta Severo. "Muito produtivo", ela diz, falando com a reportagem pelo telefone de Angra, onde passa as festas de fim de ano. No seu ativo, ela contabiliza o segundo ano de sucesso da peça "A Dona da História" e a rodagem de "Castelo Rá-Tim-Bum - O Filme". "Rodei o filme quando estava com a peça em São Paulo", conta. Foi trabalho. Marieta apresentava-se à noite no teatro, levantava às 5 horas e ia para o set. Sofria com a maquiagem para transformar-se em Losângela, mas valia a pena. "O clima era maravilhoso, estava todo o mundo afinado, a gente se divertia bastante."

Marieta confessa que o Castelo não fazia parte de sua vida. "Minhas filhas são do tempo de Vila Sésamo", explica. Mas ela conhecia o Castelo, sabia de sua importância como opção inteligente para crianças numa televisão dominada pela banalidade e pelo consumismo. Adorou ao ser

convidada para fazer uma personagem nova do Castelo, a arriista Losângela. "Quería fazer alguma coisa para crianças, mas não ia aceitar qualquer coisa." Ela destaca o que lhe parece um aspecto importante do trabalho do diretor Cao Hamburger no Castelo: a responsabilidade. "Não é um produto que pensa na criança apenas como mercado consumidor; investe na sua inteligência, na sua sensibilidade."

Nos primórdios da TV, ela trabalhava na extinta Tupi, num programa intitulado Teatrinho Trol, com produções voltadas para o público infantil. E integrou, fazendo a Gata, o elenco da primeira montagem (no Canecão do Rio) do musical "Os Saltimbancos". Adora fazer coisas para crianças, mas não baixa seu padrão de exigência: elas têm de ser criativas.

Para fazer Losângela, participou de sessões de leitura com o diretor e seus colegas de elenco. "A Rosi (Campos), o Sérgio (Mamberti) e o Pas-

coal (da Conceição) já dominavam seus personagens da TV, deram um tom ao qual me integrei." Seu desafio era criar uma vilã que fosse ao mesmo tempo ameaçadora e envolvente para as crianças. Como achou o tom? "Aaaaaai", responde. É difícil explicar. O importante é que achou. Repete o que já disse outras vezes: "Sabia em um dia esse queixo ia servir para alguma coisa."

Nos últimos 20 anos, Marieta tem feito bastante cinema. Esteve em "Carlota Joaquina, A Guerra de Canudos e muitas outras produções recentes. No teatro, vai remontar "Quem Tem Medo de Virgínia Woolf?" com Marco Nannini, com estréia prevista para junho, em São Paulo. Na TV, vai fazer a próxima novela das 8, de Manoel Carlos. Tem várias propostas para filmes mas ainda não se decidiu - o novo de Carla Camurati, por exemplo. Por enquanto curte a expectativa de que o Castelo seja um sucesso.

"A História de Nós Dois é "Harry e Sally" refeito



Pfeiffer: repetição

São Paulo (AE) - Lembramos de Harry e Sally, aqueles que foram feitos um para o outro? Pois é como se eles estivessem de volta, dez anos depois. "A História de Nós Dois" que estréia oficialmente no sábado, mas teve pré-estréias ontem em várias salas, poderia chamar-se "Katie e Ben, Feitos um para o Outro". Harry e Sally eram os personagens interpretados por Billy Crystal e Meg Ryan na comédia que Rob Reiner realizou em 1989. Depois de muitas hesitações, casaram-se e viveram felizes para sempre. Para sempre?

Katie e Ben são os protagonistas de "A História de Nós Dois", interpretados por Michelle Pfeiffer e Bruce Willis. É como se o espectador reencontrasse Harry e Sally. Mudaram de nome, continuam feitos um para o outro, mas a convivência está cada vez mais difícil. O des-

gaste atingiu a união que parecia feliz.

Onde está a garota do capote que eu amei?, pergunta Ben. Você não acha que eu também não sinto falta dela?, retruca Katie. Nos Estados Unidos, o filme foi recebido a pedradas pela crítica. Não ligue a mínima e veja. "A História de Nós Dois" tem charme. Boa parte dele alicerça-se na empatia entre os atores. Michelle, linda como ela só (e boa atriz), forma uma boa dupla com Willis. O duro de matar revela-se um marido duro de agüentar.

Não só ele. Não espere nada da densidade de um Ingmar Bergman em suas cenas de um casamento, mas a comédia de Rob Reiner também procura mostrar o desgaste que ronda (e ameaça) as uniões aparentemente mais felizes. Começa com Willis, isto é, Ben falando dire-

tamente para o espectador. Ele diz que sempre gostou das histórias com finais felizes. Aquelas em que os velhinhos ficam juntos por 60 anos, um deles morre e o outro não agüenta a tristeza e morre uma semana depois. Não é um bom exemplo, dá-se conta Ben. Não é exatamente um final feliz.

A partir daí, rola um filme que o espectador não sabe exatamente como vai terminar. A fala inicial de Ben aponta para um final infeliz. Mas será que Katie e Ben vão mesmo terminar separados? Logo no começo, na sua primeira cena juntos, eles representam um teatro para os filhos. No dia seguinte será a comemoração de aniversário de casamento dos dois e eles simulam um romantismo sem fim. Vão sair, jantar e dançar. Mal os filhos saem de cena e cada um vai para um lado. O jantar a dois

é um tédio. Katie e Ben vivem de fingir felicidade.

Ambos acham que precisam levar a farsa adiante para não decepcionar os filhos. Pressentem que as crianças vão sofrer, caso se separem. Uma discussão que está nas entrelinhas da história, e que qualquer casal que tenha passado por uma crise na união poderá avaliar, é se vale a pena esse tipo de representação. Para que fingir? Uma história de amor é ou não é. Ponto.

Harry e Sally ficou famoso como o filme em que a personagem de Meg Ryan simulava um orgasmo no restaurante e sua vizinha de mesa pedia o mesmo prato que ela. Desta vez, o roteiro não é assinado por Nora Ephron, mas Rob Reiner, filho do também diretor Carl Reiner, revela o mesmo tipo de sensibilidade para captar aspectos do cotidiano de pessoas comuns.